

O IMPARCIAL

Ano XCVI Nº 36.678 | SÃO LUÍS-MA, SÁBADO E DOMINGO 18 E 19 DE MARÇO DE 2023 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00

f @OImparcialMA

t @imparcialonline

i @oimparcial

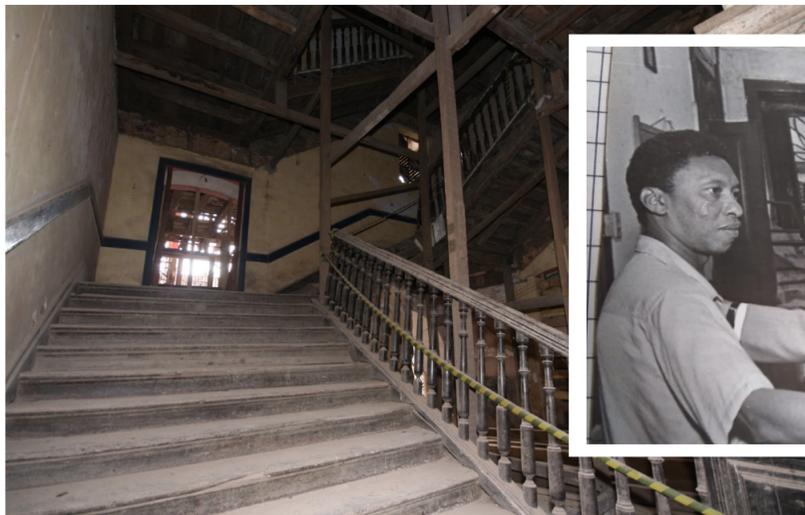
98 98232-0262



Presente à solenidade de assinatura da Ordem de Serviço para início das obras de restauração, no último dia 16, o jornalista Pedro Freire, Diretor-Presidente de O Imparcial, disse que o prédio é uma riqueza para São Luís e destaca o período em que o jornal permaneceu no prédio. "Esse casarão conta parte da história e do dia a dia do nosso jornalismo

O resgate do Palacete 46

O palacete de número 46, da Rua Formosa (Rua Afonso Pena), no Centro Histórico da capital maranhense será restaurado. A obra é de iniciativa da Prefeitura de São Luís. O imóvel é datado do começo do século 19. A história que o palacete carrega consigo está viva na memória de muita gente. Hoje, com aspecto desolador e triste, antes o prédio chamava atenção pela sua imponência. Já foi sede do Colégio Nossa Senhora da Soledade (1860-1862), abrigou o Hotel Central (1867-1869), funcionou como clube familiar e, na década de 1870, passou a ser residência da Família do Comendador Leite (1867-1869), quando passou a ser denominado de Solar dos Leites. Foi sede ainda do Tribunal de Justiça do Maranhão (entre 1911 e 1921). Após ter sido comprado por Assis Chateaubriand, de 1945 a 1966 foi ocupado pelos Diários Associados, onde funcionou o jornal O Imparcial, de 1967 a 1992.



Gojoba, então diretor de redação de O Imparcial, na sede no Casarão 46 da Rua Afonso Pena, recebendo o ex-governador Edison Lobão. A reportagem na redação com os primeiros computadores

BASTIDORES Pobreza sistêmica

Santa Catarina, no sul do Brasil, tem a mesma população de 7,1 milhões de habitantes que o IBGE calcula no Maranhão, localizado no meio norte (entre Norte e Nordeste). Essa igualdade demográfica, porém, termina aí. Santa Catarina tem um PIB per capita de quase R\$ 40 mil, um IDH em 0,808 e um índice de Gini de 0,429 – o estado menos desigual do Brasil.

NOSSOS TELEFONES: REDAÇÃO 982320262 • COMERCIAL 991151624 • CAA - CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE 991445645 DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

AGENDA INTERNACIONAL

Lula irá à China com delegação recorde

Comitiva que acompanhará o presidente Lula em viagem, que será realizada na próxima semana, já tem 240 empresários confirmados

Em meio à rivalidade entre Estados Unidos e China, país apoiador do presidente russo Vladimir Putin — que teve a prisão decretada pelo Tribunal Penal Internacional (TPI), em Haia, na Holanda, nesta sexta-feira (17/3) —, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) realizará visita de Estado à China, entre 26 a 31 deste mês, com toda a pompa e circunstância e uma delegação recorde. A viagem foi, inclusive, ampliada em dois dias, pois inicialmente ela ocorreria entre 27 e 30 de março.

De acordo com o Ministério das Relações Exteriores, por enquanto há 240 empresários brasileiros confirmados e a expectativa de, pelo menos, 20 acordos assinados em várias áreas, como agricultura, educação, cultura, ciência e tecnologia e finanças, mas esses números devem aumentar.

“Temos acordos fechados para a assinatura, mas esse número deverá aumentar ao longo dos próximos dias”, afirmou o embaixador Eduardo Saboia, secretário de Ásia e Pacífico do MRE, em briefing aos jornalistas sobre a viagem presidencial às cidades chinesas Pequim e Xangai. Ele não confirmou, porém, se haverá o anúncio da retomada das importações chinesas de carne bovina, que foram suspensas em fevereiro. A notícia vem sendo bastante aguardada pelos donos de frigoríficos.

A viagem presidencial será a terceira visita de Estado de Lula ao país asiático. As anteriores ocorreram em 2004 e 2009. Será também a primeira viagem internacional do chefe do Executivo brasileiro fora do Hemisfério Ocidental. “Uma visita de Estado é o formato mais prestigioso de um en-

contro bilateral entre dois países, no mais alto nível da diplomacia”, ressaltou Saboia. Entre os acordos que devem ser assinados na China, ele citou o de construção de um novo satélite China-Brasil Earth Resource Satellite (CBERS-6), “que terá tecnologia que permite monitorar as florestas mesmo com nuvens”.

Ao ser questionado pelo Correio em relação a uma possível saída justa na diplomacia para Lula por conta dos atritos de Estados Unidos e China e a condenação de Putin, o embaixador minimizou o problema e acha que essas viagens são “naturais”. “Acho que não cria uma saída justa para a diplomacia. O presidente Lula visitou os Estados Unidos, está visitando a China e visitará outros países. E, nas próximas semanas, eu ouvi que, nas próximas semanas, talvez o presidente da França, Emmanuel Macron, e outros presidentes visitarão a China. Então, é natural. As pessoas visitam China, visitam Estados Unidos, visitam Brasil, enfim. Visitas e contatos entre líderes ajudam a melhorar as coisas”, afirmou.

Acordos comerciais

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou, nesta sexta-feira (17), que pelo menos 20 acordos comerciais serão assinados durante a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China no final deste mês. Será a primeira viagem de Lula a um país asiático após assumir seu terceiro mandato.

Segundo o Itamaraty, a viagem de Lula e da comitiva brasileira, formada por ministros e parlamentares, será realizada entre os dias 26 e 31 deste mês. Lula visitará Pequim e Xangai, e

se reunirá com o presidente chinês Xi Jinping. A agenda do presidente ainda está sendo fechada pelo Palácio do Planalto.



De acordo com o secretário de Ásia e Pacífico do Itamaraty, embaixador Eduardo Paes Saboia, o número de acordos bilaterais ainda pode aumentar. Entre os acordos, está a utilização de um satélite capaz de monitorar as florestas mesmo com grande presença de nuvens.

“Muitos acordos estão sendo negociados, temos 20 fechados, mas esse número pode aumentar ao longo dos próximos dias. Nós temos protocolos sanitários, uma série de produtos agrícolas, acordos na área de educação, cultura, finanças, indústria, ciência e tecnologia”, informou.

O Itamaraty confirmou que a delegação brasileira também vai participar um seminário com a presença de aproximadamente 200 empresários brasileiros de vários setores. Somente do setor do agronegócio, 90 empresários estão confirmados.

SENADO

MP do salário mínimo é prorrogada por 60 dias



PRORROGAÇÃO FOI ASSINADA PELO PRESIDENTE DO SENADO

A Medida Provisória 1.143/2022, que elevou o salário mínimo para R\$ 1.302, foi prorrogada por mais 60 dias. A prorrogação foi autorizada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

Desta forma, o Congresso terá mais 60 dias para analisar a medida provisória, quando poderá aprovar, rejeitar ou modificar o texto. A medida foi editada em meados de dezembro do ano passado e está em vigor desde janeiro deste ano.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já anunciou que irá reajustar o salário mínimo para R\$ 1.320 em maio.

O valor atual de R\$ 1.302 considera a variação da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), acrescido de ganho real de aproximadamente 1,4%. Entretanto, o valor aprovado pelo Congresso Nacional no Orçamento Geral da União de 2023 é de R\$ 1.320, mas, para entrar em vigor, depende de uma nova medida provisória do Executivo.

Outras MPs

Pacheco prorrogou também, pelo mesmo período, mais duas medidas provisórias. Uma delas (MP 1.144/2022) que concedeu crédito especial de R\$ 7,5 bilhões ao Ministério do Trabalho e Previdência para pagamento de despesas do Fundo do Regime Geral de Previdência.

A segunda, MP 1.145/2022, alterou valores da taxa de fiscalização dos tacógrafos.

CONGRESSO

Trâmite de MPs põe Pacheco e Lira em campos opostos

A discordância em relação às comissões mistas do Congresso para a análise de medidas provisórias colocou os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em polos opostos. Isso porque o deputado defendeu uma mudança na Constituição para acabar com esse modelo para análise das MPs, com a qual o senador não concorda.

A divergência sobre o formato de tramitação das medidas levou ao afastamento entre eles, como admitiu Lira, ontem, em entrevista à GloboNews. “Não tenho nada contra o Pacheco, não estou de mal, mas estamos conversando pouco. A comissão mista é antidemocrática. Ela não é inconstitucional, mas antidemocrática. São 12 deputados de 513 que fazem parte da comissão, e 12 senadores de 81. Os deputados estão pouco representados”, criticou. Uma possível PEC (Proposta de Emenda Constitucional) para pôr fim às comissões começou a ser debatida e foi um dos assuntos na reunião de líderes no Senado, ontem.

A Constituição determina que as MPs editadas pelo presidente da República devem ser analisadas em até 120 dias pelo Congresso. O processo deve ser iniciado pela comissão mista, mas foi suspenso devido à pandemia de covid-19. Desde 2020, os textos estão sendo apreciados primeiro pelo plenário da Câmara, com relator escolhido para apresentar o texto já no debate final.

Segundo Lira, as medidas provisórias “demoram 110 dias para serem apreciadas pela comissão mista e, no final, restavam apenas dois dias para a Câmara realizar a votação”. Ele disse que o entendimento no Senado é de que a Câmara ficou com “superpoderes”, já que os parlamentares têm ape-



LIRA DEFENDE MUDANÇA NA CONSTITUIÇÃO COM A QUAL PACHECO NÃO CONCORDA

nas 30 dias para apreciar as MPs contra, os 60 dias dos deputados. Lira defende a criação de um modelo com alternância entre as casas.

Segundo o vice-líder do governo na Câmara, Rogério Correia (PT-MG), diante da queda de braço entre Lira e Pacheco, o Palácio do Planalto sugeriu que o modelo que vem sendo adotado desde a pandemia continuasse, para que MPs importantes não perdessem o tempo de análise. Cerca de 30 MPs tramitam no Congresso e, ao todo, 11 são foram editadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Judicialização

Para sugerir contornar o impasse, o Palácio sugeriu que as MPs apresenta-

das até o final deste mês seguissem no formato vigente, enquanto que as que chegassem ao Legislativo depois de março fossem submetidas às comissões mistas. A proposta, porém, foi rejeitada pelos parlamentares.

A fim de que a tramitação retorne ao formato pré-pandemia, o senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) impetrou ao Supremo Tribunal Federal (STF) um mandado de segurança para que a Corte determine a volta do funcionamento das comissões mistas — cuja relatoria é do ministro Nunes Marques. São grandes as possibilidades de que o magistrado não acolha a ação por considerá-la assunto relativo às normas do Congresso.

ZUK EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 03 de abril de 2023, às 14h30min. 2º LEILÃO: 05 de abril de 2023, às 14h30min. (horário de Brasília)

Dora Plat, Leiloeira Oficial, AUCESP nº 744, com escritório à Avenida Angélica, nº 1.396, 8º andar, Higienópolis, São Paulo/SP. FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, Venda e Compra de Imóvel, nº 074734230013054, de 13/04/2018, firmado com a Fidejussora FÁBIO LA CAVALCANTE DE OLIVEIRA, brasileira, solteira, maior, médica, portadora do RG nº 4998695-8-559/MA, inscrita no CPF/MF nº 775.050.003-06, residente e domiciliada em Chapadinha/MA, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 451.405,10 (quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e cinco reais e dez centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 404, localizado no 4º pavimento do empreendimento residencial "Grand Park-Parque das Árvores", denominado de Araucária (Torre IX-I), Tipo 02 (A) domínio útil do terreno foreiro a União Federal, situado na Avenida Neiva Moreira, nº 300, Calhau, São Luís/MA, com direito a uma vaga de garagem. Área privativa: 85,31m²; Área total: 123,36m²; melhor descrito na matrícula nº 6.157 do 3º Ofício de Imóveis de São Luís/MA. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 288.850,76 (duzentos e oitenta e oito mil, oitocentos e cinquenta reais e setenta e seis centavos) - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE: www.portalzuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossiê 18947).

ESTADO DO MARANHÃO - MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 22/2023
Processo Administrativo nº 3975/2022

Objeto: Contratação de serviços contínuos de manutenção predial preventiva e corretiva com fornecimento de materiais e mão de obra a serem prestados nas sedes das Promotorias de Justiça iniciais e intermediárias e demais prédios ocupados pelo MP/MA no interior do Estado do Maranhão, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Abertura: 04/04/2023, às 10:00h (dez horas) - horário de Brasília - DF; Local: Site do Portal de Compras do Governo Federal: www.compras.gov.br. Informações: Procuradoria-Geral de Justiça, situada à Avenida Prof. Carlos Cunha, nº 3261, Calhau, São Luís-MA. CEP: 65076-820; E-mail: licitacoes@mpma.mp.br; Fones: (98) 3219-1645 e 3219-1766.

São Luís-MA, 17 de março de 2023.
JOÃO CARLOS A. DE CARVALHO
Pregoeiro Oficial - CPL - PG-JMA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA COLINAS/MA.

A Prefeitura Municipal de Nova Colinas - MA, comunica aos interessados que realizará a seguinte licitação: Pregão Eletrônico nº 005/2023. Objeto: Registro de Preço para eventual contratação de empresa para o fornecimento de forma parcelada de Material de Expediente para atender as necessidades das Unidades Administrativas Municipais, conforme quantidades e especificações constantes do Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I. A realização da sessão será no dia 30/03/2023 - às 10:00 no endereço eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital completo está disponível para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: www.portaldecompraspublicas.com.br; www.novacolinas.ma.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (99) 3602-1046. Ou no endereço Rua São Francisco, s/nº, centro - Nova Colinas - MA, e-mail: prefeitura@novacolinascpil@gmail.com. Raimundo Nonato de Paula Ribeiro, Presidente da CPL/Pregoeiro. Nova Colinas/MA, em 15 de março de 2023.

ASSINATURA: (98) 99144-5645
COMERCIAL: (98) 99116-1624
oimparcial.com.br

GESTÃO GOVERNAMENTAL

Muito além dos portões do Palácio dos Leões

Com a missão de entregar o pacote de 300 obras e ações nos seus primeiros 100 dias, Carlos Brandão intensifica o diálogo com as instituições do estado e do governo federal

SAMARTONY MARTINS

Com uma agenda de compromissos políticos e governamentais bastante concorrida, tanto no Maranhão quanto em Brasília, o governador Carlos Brandão (PSB) pretende cumprir a entrega do pacote de 300 obras e ações nos seus primeiros 100 dias, após a sua recondução ao comando do executivo maranhense, além de manter diálogo com representantes do novo escalão do governo federal para melhorar os índices de desenvolvimento econômico e social do estado.

Em recente entrevista, Carlos Brandão afirmou que nos próximos quatro anos para alcançar suas metas governamentais vai investir ainda mais na segurança alimentar dos maranhenses, na ampliação das redes de ensino e de saúde, em realização de obras de infraestrutura e no apoio à agricultura familiar e às comunidades quilombolas e na implementação do maior programa de regularização fundiária do Maranhão.

E para que o seu projeto político dê certo, Brandão abraçou a bandeira do municipalismo e o fortalecimento institucional com os poderes constituídos como Câmara Municipal de Vereadores de São Luís, Assembleia Legislativa do Maranhão, Tribunal de Justiça do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Federação dos Municípios do Estado do Maranhão, entre outros e o diálogo com os três ministros maranhenses



CARLOS BRANDÃO PRETENDE ENTREGAR 300 OBRAS NOS SEUS 100 DIAS DE GOVERNO

no governo Lula, e com os representantes do estado nas bancadas na Câmara Federal e do Senado Federal.

E o start dado por Brandão ocorreu logo após o anúncio de seu secretariado e de sua participação no Congresso Estadual Municipalista Maranhense, realizado pela Famem onde o governador Carlos Brandão disse que o fortalecimento dos municípios é uma das principais prioridades do governo. Na oportunidade o chefe do Exe-

cutivo anunciou uma série de parcerias e benefícios que devem contemplar todos os 217 municípios. “A união faz a força e é isso o que temos pregado pelo Maranhão todo. Estou muito feliz porque estou realizando o sonho de unir, neste momento, o Maranhão, a classe política e o povo, levando muitos benefícios para a população. Juntos, vamos avançar mais rápido”, destacou o governador.

Investimento em obras e segurança alimentar

Entre as ações que marcaram a agenda positiva de Carlos Brandão a sua presença nas comemorações dos 56 anos do município de Santa Inês onde realizou as entregas de títulos regularização fundiária foi bastante marcante. Durante a solenidade, o governador anunciou novas obras para a cidade, nas áreas do esporte, infraestrutura e saúde, como é o caso da implantação de um centro de hemodiálise. Na quarta-feira (15), Brandão esteve em Brasília onde participou de uma reunião com o ministro em exercício da Agricultura e Pecuária e Abastecimento (Mapa), Irajá Lacerda para o Maranhão torne-se zona livre da febre aftosa. No encontro o governador solicitou ao Governo Federal a liberação do imunizante para ampliar a cobertura vacinal no Maranhão. “Vimos tratar da liberação da vacina contra a febre aftosa. Hoje nós temos a aftosa com vacinação e pretendemos cumprir as metas estabelecidas pelo Ministério para que a gente chegue ao estágio ‘zero aftosa sem vacinação’”, explicou o governador.

De volta ao estado na quinta-feira (16), Carlos Brandão cumpriu agenda em Tufilândia, onde fez entregas de títulos de reconhecimento de domínio de terra e de recibos do Cadastro Ambiental Rural (CAR), além da inauguração da reforma e ampliação da Câmara de Vereadores do município. Entre as novidades anunciadas pelo governador no município, a instalação de uma unidade do VIVA/Instituto de Proteção e Defesa do Cidadão e Consumidor do Maranhão (Procon/MA) em Tufilândia e a reforma do Farol da Educação, equipamento da Secretaria de Estado de Educação (Seduc). O roteiro de inaugurações do governador incluiu, ainda, entrega de obras nas cidades de Brejo de Areia, Paulo Ramos e Cantanhede. No município de Paulo Ramos, o governador fez a entrega de mais um núcleo da Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPE/MA). “São 300 obras e

ações em 100 dias. Só o Maranhão está fazendo isso. Isso significa dizer que estamos entregando três importantes realizações por dia. O governo não para e vai continuar assim”, disse o governador durante a entrega. Além da entrega do núcleo da DPE/MA, o governador anunciou novos investimentos para o município, a exemplo da instalação de uma Estação Tech, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação e a implantação de uma unidade do Viva/Procon em Paulo Ramos.

Abastecimento de água e regularização fundiária

Em Brejo de Areia, Brandão entregou Praça da Família, abastecimento de água, documentos de regularização fundiária e anunciou um Viva/Procon e fez a entrega da Praça da Família, que dispõe de ampla estrutura de lazer e diversão contemplando playground, academia ao ar livre, rampas de acessibilidade e área de vivência. O investimento no equipamento de lazer foi de R\$ 708 mil, e integra um conjunto de obras de revitalização de espaços públicos realizadas pelo Governo do Maranhão em parceria com as prefeituras municipais. Na oportunidade, o governador também realizou a inauguração do sistema de abastecimento de água no povoado Campo Velho; entregou 35 recibos do Cadastro Ambiental Rural (CAR); 54 títulos de reconhecimento de domínio de terra e anunciou a instalação de uma unidade do Viva/Procon e de um colégio militar.

Sgurança nutricional e empreendedorismo

Mesmo com uma agenda bastante movimentada, o governador tem trabalhado para em ações para o desenvolvimento econômico e a promoção do acesso à alimentação, segurança nutricional e ações de empreendedorismo que garantam o combate à pobreza no Maranhão. Ainda em feverei-

ro Carlos Brandão esteve em Brasília dialogando com os ministros Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento Regional), Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Alexandre Silveira (Minas e Energia) e com os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça e Nunes Marques. Os encontros ocorreram no mesmo dia em que o governador participou da cerimônia de posse do novo diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, Antônio Fernando Sousa Oliveira. “Tivemos uma agenda muito positiva em Brasília, momento em que tratamos de demandas importantes com o governo federal e com o Poder Judiciário. Dialogamos sobre a política nacional, questões fiscais dos Estados e ainda sobre projetos de investimentos na área do petróleo e gás para o Maranhão, assegurou Brandão

Em reunião no início do mês de março com o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Wellington Dias. Na ocasião, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Wellington Dias, apresentou ao governador projetos do Governo Lula I que serão reformulados para este novo mandato, a exemplo do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O PAA foi criado em 2003, no âmbito do Fome Zero, e atua na promoção do acesso à alimentação e no incentivo à agricultura familiar. Desta forma, alavanca a renda das famílias produtoras e possibilita meios para que o negócio da agricultura familiar cresça, além de combater a fome e a pobreza. Ainda durante o diálogo, o governador Brandão apresentou o êxito e os efeitos do programa estadual de Restaurantes Populares do Maranhão, que já acumula a maior rede de segurança alimentar da América Latina. Carlos Brandão sugeriu que o Governo Federal tomasse o Maranhão como referência e semeasse o projeto por todo o Brasil.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Pobreza sistêmica

Santa Catarina, no sul do Brasil, tem a mesma população de 7,1 milhões de habitantes que o IBGE calcula no Maranhão, localizado no meio norte (entre Norte e Nordeste). Essa igualdade demográfica, porém, termina aí. Santa Catarina tem um PIB per capita de quase R\$ 40 mil, um IDH em 0,808 e um índice de Gini de 0,429 – o estado menos desigual do Brasil. Já o Maranhão, por sua vez, tem um PIB per capita de R\$ 13 mil (1/3 do catarinense), um IDH em 0,687 e um índice de Gini de 0,528. É uma situação que mostra não apenas a disparidade social do imenso país continental, como também na sua história econômica.

Quem sai de São Luís para São José de Ribamar, localizado dentro da região metropolitana, vizinho de porta da capital maranhense, encontra nas margens da rodovia que separa as duas cidades mais de seis ocupações irregulares recentes. Dentro delas centenas de pessoas fervilham, carregando material para levantar os barracos de um futuro bairro residencial. São pessoas negras e pardas que buscam um local de moradia, repetindo o que tem acontecido ao longo das últimas décadas. São centenas de aglomerados urbanos nascidos da noite para o dia e que acabam sendo fontes dos maiores problemas sociais.

Fora os contumazes grileiros urbanos que atuam por trás das invasões, para depois pegar os melhores pedaços de chão, essas moradias retratam a pobreza extrema esparramadas na pior situação para qualquer capital do Brasil. Por outro lado, quem viaja para o Sul do Brasil não vê invasões tão perto dos centros urbanos, que acabam em mocambos, favelas, como ocorre com o crescimento populacional da capital maranhense e seu vizinho Ribamar, terceiro município do Maranhão. Esta semana o conglomerado urbano Coroadinho completou 46 anos, fruto de uma invasão que virou uma cidade.

Voltando ao estado de Santa Catarina, é inegável a diferença fundamental quando comparado ao Maranhão. É paradoxal a distinção da dinâmica de acumulação de capital nesses dois estados, com suas dinâmicas econômicas. No Ranking de complexidade econômica de 2019, Santa Catarina era o 4º estado nessa condição, do Brasil, ao passo que, no mesmo ano e o mesmo ranking, o Maranhão era 17º estado mais complexo. Essa complexidade é latente quando se verifica as condições de emprego, renda, moradia, educação, saúde e até a história originária de seus povos. Brancos no Sul, negros no Meio Norte.

Esta semana, o deputado Arnaldo, o decano da Assembleia Legislativa do Maranhão com oito mandatos, tocou num tema melindroso, mas necessário. Ele sugeriu a criação de uma comissão especial mista com a sociedade civil, para estudar o tema mais imediato de todos: a pobreza do Maranhão, sua origem, causas, efeitos e o que fazer para enfrentá-la. Nesse começo de governo estadual, com Carlos Brandão à rente, nada mais pertinente. É precisa destrinchar como o sistema produtivo catarinense gera tanta diversificação de riqueza e o do Maranhão, não. Parece que o “vício” do setor primário é a causa e efeito. E ligado à política coronelista e um empresariado marcado pela falta de ousadia e apego ao estado.

Alvo preferido (1)

O ministro da Justiça e Segurança, Flávio Dino já é o alvo preferencial do bolsonarismo. Pelo fato de ter ido à favela da Maré, no Rio, com a escolta reduzida de três vitórias, é acusado de receber colaboração do crime organizado ali estabelecido.

Alvo preferido (2)

Depois de responder a Eduardo Bolsonaro (PL), dizendo que não teme miliciano nem milicianinho, o filho do ex-presidente Bolsonaro anunciou que vai convocar Dino para esclarecer, na Câmara, a sua ida àquela comunidade.

Merece aplausos

Na última quinta-feira (16), a presidente da Fundação Cultural de São Luís, Kátia Bogéa lançou a ordem de serviço para restaurar o sobradão 46, da Rua Afonso Pena, que O Imparcial o teve como proprietário por 63 anos. É um dos sobrados mais imponentes e bonitos da capital maranhense.

“Há racismo e quebra de decoro, porque é uma mentira deslavada”

Do ministro da Justiça Flávio Dino sobre o deputado Eduardo Bolsonaro, associou Dino ao crime organizado da Comunidade da Maré (RJ).

1 Perto de completar três meses à frente do Palácio Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda tem uma fornada de cargos do 3º escalão a serem preenchidos. No Maranhão os aliados e petistas travam uma batalha surda pelos empregos federais.

2 O ex-deputado federal Zé Carlos histórico do PT, tem tudo para ser o novo superintendente do Incra no Maranhão, um órgão completamente desmobilizado governo Bolsonaro. Já o ex-presidente regional do PT, Augusto Lobato deve ocupar a diretoria da EBC.

De boa ou má fé

CARLOS GASPAR
Membro da AML e AIL

Há muito não escrevo. Falta-me apetite, vontade, disposição. O ambiente nacional me proporcionou esse fastio. O local, não. Tenho muitos amigos e eles me ajudam a fugir do desânimo. Agradeço-lhes pela gentileza que me dispensam.

Ao que tenho observado, nesta paragem nacional, quem discorda de qualquer autoridade, dita da República, tende a sofrer constrangimentos. Tenho visto um caso após outro. Não sou juiz e por isso não julgo. Apenas meu diploma de bacharel em Direito me conduz a alguma apreciação do que está ocorrendo.

A história, dentro de alguns anos, vai explicar o que vem acontecendo com este país. Espero que ninguém a escreva de modo diferente do verdadeiro. A ascensão dos militares ao poder, por exemplo, ao tempo de João Goulart, há muito vem sendo deturpada por pessoas influentes, militantes e ideólogos da esquerda. Sem a menor necessidade. Cada momento, cada episódio tem o seu motivo, a sua causa, o seu momento. E assim é que deve ser visto e analisado, isto é, sem perda da razão, do equilíbrio e com abominação da má fé.

Estamos vivendo, hoje, um outro momento. Quem está do lado de fora, percebe as coisas com mais realidade. Diferente dos apaixonados, que deixam transbordar o seu sonho, deturpando a própria veracidade. Esse é

um legado terrível para a posteridade, para a juventude nascente, induzida a ver um Brasil salpicado de inverdades.

Pela análise dos fatos, o país está andando pelo lado inverso do seu caminho para frente. Por questões de interesse pessoal ou falta de melhor discernimento, os pensamentos influentes retroagem. A sociedade anda para trás. A experiência oferece determinadas conclusões. Assim,

sabe-se o que, politicamente, significa poder, dinheiro, sonho, convicção e má fé.

Dessas aspirações ou desses patamares políticos mencionados, qual deles estamos vivenciando? Qual seria o ideal? Quase impossível de dizer, porque eles se mesclam entre si. O que não pode é qualquer deles ter como ingrediente a má fé. E dela, da má fé, fica difícil de eximir quem a pratica. A sensibilidade de qualquer pessoa equilibrada logo detecta.

É o caso de indagar: vive-se um governo em que na sua principal composição está a boa ou a má fé? Tudo leva a crer que é a má fé, consciente ou inconsciente. Isto é outro aspecto. Mas, começando pelo começo, indagamos sem apreciação pessoal: a anulação pelo STF da condenação criminal do então ex-presidente Luiz Inácio da Silva foi de boa ou de má fé? Responda quem conhece o processo, seu trâmite, seus pareceres, suas sentenças confirmadas e reconfirmadas. E, após vais e vens dos autos pelo próprio STF, o ministro Nelson Fachin encontrou a vazante de um riacho, para se transformar em um mar caudaloso e extenso, de boa ou de má fé.

A partir desse lamentável episódio, políticos criminosos, assaltantes dos cofres públicos do país, réus confessos, foram soltos. A maioria, quase unanimidade, do PT, companheiros de Luiz Inácio da Silva. É escusado citar nomes. O último foi Sérgio Cabral. Todos pelo STF.

O meu conceito na Suprema Corte de Justiça, de invulgar competência, no passado, repousava também na sua discrição, na sua serenidade e até mesmo no seu quase anonimato. Afinal, compete a ela pronunciar, em matéria de normas jurídicas, a última

palavra a ser seguida. E suas decisões, sempre recebidas com respeito, calçadas na interpretação das leis e nos princípios de Direito. Jamais legislar.

Talvez ainda não houvesse eu despertado grande interesse pelo mundo de notícias nacionais. Também não ocorre ter sido surpreendido por manifestações públicas de qualquer ministro da Suprema Corte brasileira, fossem de caráter político ou mesmo jurídico. Aliomar Baleeiro, Nelson Hungria, Evandro Lins, Vitor Nunes Leal, sem falar em tantos outros que não me fogem à memória neste momento, inclusive nosso Ministro Carlos

Madeira, são nomes do mais absoluto respeito, pelo seu saber jurídico e pela sua conduta exemplar.

A política para os políticos em seus cargos. Todos representantes do povo, de boa ou de má fé. As urnas sadias que os julguem. A justiça para o Judiciário, um braço do poder político, teoricamente sempre de boa fé. Deles supõem-se independentes e harmônicos, ao mesmo tempo. Nos dias de hoje, com caracteres diferentes, será possível manter no mesmo laço, composto de pessoas, a independência e a harmonia?

O processo eleitoral ocorrido, com o ponto final na última folha, iria se afigurar planejado: um condenado feito um presidente da república. Todas as honras lhe foram concedidas, inversão da boa fé na má fé. E essa inversão parece que continua, como se o pleito eleitoral não houvesse sido encerrado.

O poder, o dinheiro e a má fé estão levando avante a parada. O acontecimento de Brasília, do dia 8 de janeiro passado, é exemplo, com o povo ordeiro, antes, dois meses de plantão e sofrimento, acolhido pelos quartéis do Exército brasileiro; depois, escorçado das portas dos mesmos quartéis. Homens e mulheres, novos e velhos, crianças até, mais de mil pessoas jogadas nos presídios de Brasília. E o verde-oliva, pintado de amarelo, já despido do ouro que simboliza a pátria brasileira, antes aconchego de multidões, recolheu-se à sua submissão dita hierárquica. Viva a democracia...!

Cultura, minha causa

JOSÉ SARNEY
Ex-presidente do Brasil

Era a minha causa parlamentar, aquela que definimos como principal na nossa atuação, que marca o papel que temos ao passar pela política Da Redação



Por duas vezes me despedi — coisa de que não gosto — do Senado Federal: como Senador pelo Maranhão, em 14 de março de 1985; como Senador pelo Amapá, em 18 de dezembro de 2014. Da primeira vez eu me preparei para assumir a Vice-Presidência da República, acompanhando o Presidente Tancredo Neves; da segunda vez eu deixava, depois de sessenta anos, de participar da política representativa.

Aconteceu, em 1985, a tragédia que levou a vida de Tancredo. Colocou-se para mim a responsabilidade de conduzir a transição democrática, e ela foi feita, com a Assembleia Constituinte que convoquei promulgando a nova Constituição do Brasil. Para assegurar sua elaboração com total in-

dependência, estabeleci um regime de liberdades — de representação política, legalizando os partidos de esquerda, até então proibidos; de representação sindical, legalizando os sindicatos e as confederações sindicais; de imprensa, de expressão etc. Dei espaço no Estado para algumas áreas fundamentais, criando os ministérios da cultura, da reforma agrária, da ciência e tecnologia e o IBAMA.

A cultura foi a minha causa parlamentar, aquela que definimos como principal na nossa atuação, que marca o papel que temos ao passar pela vida pública. Para lembrar dois exemplos de Parlamentares que tiveram uma causa marcante para si e relevante para o País, cito Joaquim Nabuco, com a abolição, e Nelson Carneiro, com o divórcio. A minha foi a cultura, por ela lutei e a ela dei instrumentos.

Pouco depois que cheguei ao Senado, em 1972, apresentei um projeto de incentivos para a cultura. Ele não avançava. Então, como último gesto antes de renunciar para ocupar a Vice-Presidência da República, o apresentei pela quinta vez. E tive a felicidade de sancioná-lo em 1986. No Congresso deram-lhe o nome de Lei Sarney. O governo que sucedeu ao meu fechou o Ministério da Cultura e revogou a Lei de Incentivos à Cultura para, pouco depois, propor nova lei, nomeada Rouanet desde o projeto. No fundo o que se queria era esconder meu nome e meu pioneirismo.

Sem rancores, ajudei, com Fernando Henrique Cardoso, a viabilizar este projeto. Depois disso, muitas vezes, defendi a política de incentivos fiscais à cultura dos seguidos ataques de setores que a consideraram um peso no Estado. Já mostrei muitas vezes que as grandes potências a incentivam e dela têm imenso retorno, sendo parte importantíssima de seus PIBs. Aqui mes-

mo a participação da cultura nas rendas do País é muito expressiva.

As consequências do investimento na atividade cultural são individuais, pois cada obra de arte é uma criação única que, materializada, assume vida própria e exprime a essência dos sentimentos do povo. E são coletivas, pois o caminho para um país manter sua identidade, tornar-se forte, é a cultura. Não há grande nação que não tenha uma grande cultura. Uma grande potência não pode ser uma potência militar, uma potência econômica, não pode ser uma potência política, se não for uma potência cultural.

Também me preocupei muito com a política do livro e da leitura. Propus e consegui a aprovação da Política Nacional do Livro, mas o Fundo Nacional Pró-Leitura, que também propus e foi aprovado no Senado Federal em 2011, infelizmente até hoje não virou realidade. A leitura é uma das peças-chaves, importantes, da formação dos jovens, do conhecimento dos adultos. É lendo que se abrem as portas, os horizontes da imaginação, a capacidade de compreender e a esperança de transformar o mundo.

Acredito que passei um quinto da minha vida lendo. Não tenho outro hobby, não tenho outra dedicação para encher o meu ócio, senão o prazer de ler.

É com grande satisfação que acompanho, agora, o renascimento do Ministério da Cultura. Espero que, com ele, renove-se o apoio do Estado à cultura, aos criadores de arte, nas suas diversas expressões, tanto eruditas quanto populares. É a cultura quem forja a identidade de um povo e quem o apresenta ao mundo. O Brasil valoriza, assim, a sua voz natural, o que é essencial para que exerça plenamente seu papel entre as nações.

A transfobia desumaniza, exclui e mata: um olhar sob o viés da psicologia e saúde mental

FELIPE CAZEIRO

psicólogo, professor da Estácio e profissional atuante na promoção da saúde e cidadania de pessoas LGBTQIA+, população negra e pessoas vivendo com HIV/aids.

Vivemos em um cultura cisheteronormativa que impõe, desde o nascimento, que as pessoas devem ser cisgêneras e heterossexuais, pressupondo que o gênero é determinado pela genitália.

Porém, gênero é uma construção social e não determinada de acordo com genitália ou sexo, como é o caso das pessoas intersexos e pessoas trans. Essa cultura cisheteronormativa se desvela nos pequenos atos do cotidiano e representações simbólicas pela mídia e sociedade como determinar que azul é cor de menino e rosa cor de menina, que menino deve brincar de carrinho e menina brincar de boneca.

Isso acaba por determinar um mundo único para ser e viver excluindo outras possibilidades de existência, definindo um padrão de menino/homem e um padrão de menina/mulher que é cisgênero e heterossexual. Neste sentido, pessoas trans acabam por ficar invisibilizadas e marginalizadas por fugirem dessa norma imposta pela sociedade, sofrendo os mais severos níveis de violência e exclusão (transfobia).

A transfobia e cisgeneridade compulsória é o sistema que coloca à margem da sociedade as pessoas trans, determinando que suas vidas sejam apagadas, solitárias, insalubres, precárias e expostas a todos os tipos de riscos e violências, visto que por conta desse sistema, muitas pessoas trans são expulsas de casa e da escola, não acessando educação e nem emprego formal de trabalho, recorrendo na maioria das vezes à prostituição para se ter o mínimo de sobrevivência.

Isso acaba por deixá-las expostas à violência já que o Brasil é o país que mais mata pessoas trans no mundo, superando até mesmo os países em que há pena de morte pra pessoas LGBT, como também acaba por deixá-las expostas aos riscos em saúde como doenças sexualmente transmissíveis. Não é por acaso que o índice de suicídio é maior nesta população quando comparamos com a população geral.

Viver no armário para evitar situações de preconceito pode ser uma saída utilizada por muitas pessoas LGBT, inclusive pessoas trans, mesmo que estas estejam em um número menor visto que por conta das transformações corporais, vestimentas, cabelo etc. fica difícil esconder suas identidades. Entretanto, ao fazer isso, pode-se gerar diversas questões psicológicas como depressão por se sentirem infelizes e aprisionadas em uma existência que não condiz com sua existência real. Muitas vezes, nestes casos, resultando em suicídios.

Por isso, possibilitar um mundo em que a questão trans seja entendida e aceita com mais naturalidade é, também, uma questão de saúde, cidadania e direitos humanos.

Pessoas não trans, portanto, cisgêneras, podem ajudar e apoiar uma pessoa trans ao se colocarem como aliadas na luta contra a transfobia, favorecendo a discussão, desconstruindo preconceitos, incentivando a contratação de pessoas trans no mercado de trabalho, contribuindo para a qualificação escolar e profissional de pessoas trans através da criação e divulgação de cursos para essa população, bem como reivindicando junto ao poder público o atendimento das suas demandas.

Pessoas trans são seres humanos como qualquer outro e, por isso, precisam ser tratadas como tal. Antes de tudo, a luta das pessoas trans é por humanidade, de provar que elas existem e não são aberrações. Que possamos construir um mundo onde a humanidade abrace todas as formas de existência. Basta de transfobia!

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 99144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641

ASSINATURAS
(98) 99144-5646

Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, sábado e domingo, 18 e 19 de março

Xenofobia: palavras ao vento? Não

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Nunca busquei agir sob a luz do determinismo, não deixando que fatores ideológicos interferissem em minhas condutas. O olhar do outro é deveras importante, as visões de mundo que nos chegam, somam-se às nossas e enriquece aquilo que já temos. Mas se todas e todos têm um tanto de intolerante em si, eu diria, no meu caso, ficou reservado para a discriminação.

O caso do vereador de Caxias do Sul, senhor Sandro Fantinel, que ganhou, com toda razão, repercussão estrondosa dias anteriores é um desses casos que temos que abominar de pronto. Aí sim, deve predominar a intolerância.

Devemos ser intolerantes com o mal, com aquilo que separa a sociedade, com práticas que vão contra os princípios constitucionais, especialmente que tratam da igualdade e da dignidade da pessoa humana. Intolerantes sim, mas com base legal, assegurando o devido processo para apurar e punir práticas que não encontram espaço em nosso ordenamento.

Contra fatos não há argumentos, tampouco pode haver argumentos contra fatos que estão devidamente embasados em argumentos proferidos pelo próprio vereador, sem intermediários. É ele quem toma posição na tribuna de um parlamento e dispara palavras em alto e bom som, de forma clara, que atingiram não apenas aos baianos, mas toda “gente lá de cima” por consequência.

Gente lá de cima? Sim, mas também do meio, de baixo, de um lado e do outro. Do Chuí ao Caburaí, do Seixas à Contamana. Gente, povo, pessoas. Brasileiros e brasileiras que para cá vieram e aos daqui se juntaram para formar uma só nação: plural e diversa em cultura, religião, etnias.

Causa espanto que um “representante” eleito pelo povo use a tribuna para se manifestar em defesa de atos praticados por empresários da região, que denotam clara configuração de trabalho escravo. Para resumir, des-

respeito a direitos, exploração, convívio em espaços sem condições de higiene para, ao cabo, fornecer insumos para produção dos famosos vinhos e espumantes da Serra Gaúcha.

O vereador saiu em sua defesa. Alegou usar “palavras ao vento”, que não vieram do “coração”. Obviamente, tais palavras vêm do sistema cognitivo, que tem como órgão central o cérebro, cuja faculdade nos permite ter o discernimento necessário. É onde se acumula nosso conhecimento, trazido ao longo de nossa vida.

Assim, não se pode querer defender que foi algo “fora de contexto”, em “lugar inapropriado”. A discriminação não encontra lugar, ponto! Não seria a mesa de bar ou a despreziosa conversa de esquina um local mais adequado para este ou aquele assunto. As palavras de desculpa não convencem, tampouco suas sórdidas “lágrimas”.

Explicações trazidas só tornaram pior o que parecia já estar péssimo. Mas que bom não ter ficado calado após todo descalabro. Assim, o Brasil pôde ter a certeza de que não houve má interpretação e que as falas foram preconceituosas: “a minha esposa, o pai dela é africano”. Bah, guri! É de espantar tal afirmação, tanto quanto aquela em que diz ter amigos na Bahia, tchê.

Como negro e de família pobre que sou, posso dizer que sobre as palavras ditas após o episódio, esforcei-me para acreditar em uma expressão: “não passou pela minha cabeça diferença de cor ou raça”. Se isso é verdade, somente prova o quanto já estão naturalizadas em sua conduta as atitudes discriminatórias. Não pensa, apenas age de forma atentatória à dignidade das pessoas em função de sua cor, origem.

Falas que ofendem não apenas os baianos, mas todo povo brasileiro, especialmente aos aqui de cima, do Norte e Nordeste. Ofensa aos escravizados em questão, mas, também, aos próprios argentinos, como se natural fosse a submissão às condições degradantes encontradas naquela ocasião.

Escravidão “moderna”, que acomete os menos favorecidos, que não lhes foi oportunizado estudo adequado, que precisam deixar suas famílias em

várias partes do país, inclusive na região sul, para buscar oportunidades temporárias nas safras sazonais Brasil afora.

Sua família, fato, no caso em tela, nada tem a ver com as palavras estapafúrdias proferidas pelo vereador. Não sendo justas quaisquer ameaças a ela destinadas, sob condição de agirem os agressores tal como agiu o agente político e estando eles passíveis de responsabilização. Em um Estado-nação positivado, o mal não se paga com o mal, mas segundo a lei.

Em tempo, o Patriotas, partido ao qual o vereador tinha filiação, anunciou sua expulsão. A Câmara emitiu uma nota modesta, daquelas típicas de que se trata de caso isolado e que não reflete o “pensamento” da Instituição. Em seguida, a Casa acatou o pedido de cassação, que vai tramitar naquele Parlamento.

Em tempo, é bom que se diga, o baiano é sim um povo festivo, que bom! Maior litoral do país, Estado de belas praias, gente acolhedora e muito trabalhadora. Mas também um povo de festas, alegre, tanto quanto os demais brasileiros, cuja cultura riquíssima deve ser celebrada.

Carnaval da Bahia é maravilhoso, tanto quanto o do Rio. O São João encanta e faz o Nordeste ferver nos meses de junho e julho. Brasil de muitos ritmos, como a Polca dos gaúchos, que também tem suas festividades comemoradas, como a Festa Farroupilha e o Natal Luz que fascina milhões todos os anos.

Num enredo Caprichoso, temos sempre Garantido o Festival Folclórico de Parintins, a Festa de Reis, Congada, Festa do Divino, Círio de Nazaré, Oktoberfest, Cavalhadas, Festa do Pinhão. Oxi, meu Brasil, és tu um gigante, visse! País capaz de guardar nos teus limites todas as condições para todas as “tribos” em plena harmonia.

És uma nação, de um povo único e heroico, de brado forte e que segue retumbante, para que os “lapsos mentais” não encontrem espaços nas relações sociais que ameaçam a igualdade tão buscada com braços fortes e que os raios sigam brilhando, para todas e todos, no céu de sua pátria.

A Pirâmide da Memória

EUGES LIMA

Historiador, professor, bibliófilo, palestrante e ex-presidente do IHGM

Na tarde do último dia 12, estive visitando o monumento mais antigo da cidade, a Pedra da Memória, obelisco de pedra de lioz, que se destaca em uma das meia-laranjas da Avenida Beira-mar e que em outubro de 2022, passou por mais uma restauração. Nesta última, houve uma novidade, os canhões do século XVII, voltaram a ladear o monumento. Tinham sido retirados em 2010, com o argumento de que originalmente, não havia canhões, o que era verdade, porém, o monumento já tinha sido bastante identificado com a companhia deles e a população reclamava seu retorno.

Pirâmide do Campo de Ourique, assim era chamado originalmente esse monumento, pois ficava localizado primitivamente nesse logradouro, quando foi inaugurado no dia 28 de julho de 1844.

O objetivo era marcar a memória da coroação de D. Pedro II. Escrevendo para o Sr. Cândido José de Araújo Viana, Ministro e Secretário do Estado dos Negócios do Império, descreveu assim o lançamento da Pedra da Memória, o presidente da província, João Antônio de Miranda: “Na tarde do dia 15 houve nova e magnífica parada no campo de Ourique, para onde ainda concorrerão as pessoas mais gradas da capital, e imenso povo, ahí tive a honra ainda de lançar a pedra fundamental para uma Pyramide, que a corporação Militar inaugurou á Sagração de S. M. o Imperador.” (JORNAL MARANHENSE, ano I, n. 27, 1841, p. 1)

Hoje, esse monumento é conhecido como “Pedra da Memória” e sua localização atual é o fortim de São Damião, um daqueles semicírculos,

ranjas na Avenida Beira-mar, nas proximidades do Palácio dos Leões. Foi o primeiro monumento de São Luís projetado e construído com essa finalidade específica, no sentido de guardar uma memória, uma efeméride histórica, típico de cidades civilizadas e cultas do século XIX. Segundo informações da época, foi o segundo do gênero no Brasil. A iniciativa da construção do monumento partiu dos oficiais do exército que estavam aqui. Foi projetada em 18 de agosto de 1841 pelo Tenente Coronel, José Joaquim Rodrigues Lopes (o Barão de Mattoso) do Imperial

Corpo de Engenheiros que se encontravam no Maranhão por ocasião da Balaiada. Sua pedra fundamental foi lançada em 15 de setembro de 1841, no bojo de três dias de festividades e inaugurações de obras públicas no Maranhão e em especial, em São Luís para celebrar a sagração do segundo imperador do Brasil.

Após sua inauguração, a área posterior ao quartel militar, o então 5.º Batalhão de Infantaria, passou a ser conhecida como “Largo da Pirâmide”, onde hoje, existem os prédios do Liceu maranhense e o Ginásio Costa Rodrigues. A planta de São Luís de 1858, através de um ícone, traz a exata localização do obelisco no antigo Campo d’Ourique. Ficava localizado onde atualmente encontra-se o Colégio Liceu maranhense.

A partir de sua inauguração, a Pirâmide, para além de sua importância em si, enquanto preservação de uma memória – a homenagem à coroação do Imperador, inscrita literalmente no mármore, assumiu também, outras importâncias no âmbito social, político e cultural no cotidiano da vida da cidade de São Luís.

É preciso notar que a instalação da Pirâmide nesse Campo, que antes, era

co, a partir daí, cria-se em torno do monumento, uma nova tradição para a cidade, um novo ponto de referência para reuniões populares, manifestações, parada para blocos carnavalescos, paradas cívicas e até mesmo ponto para seresteiros apaixonados, sendo, portanto, seus degraus, utilizados como palco para os mais diversos oradores. Não havia comemoração cívica em São Luís do século XIX, onde a Pedra da Memória não fosse parada obrigatória ou mesmo ponto de culminância.

É em fins do século XIX que a população passa a chamar a Pirâmide do Campo de Ourique, nome mais oficial, de “Pedra da Memória”, denominação mais popular. Também nesse período, a crônica local, noticia que o monumento é atingido por uma “faísca elétrica” (um raio) em meio a uma tempestade, destruindo assim a ponta da pirâmide e atingido pessoas que estavam no local. Nas décadas de 1930/1940 com a urbanização do antigo Campo, que passa a chamar-se Parque Urbano Santos; a demolição do quartel militar e a construção de novos prédios, como a Biblioteca Pública e o Palácio da Educação (atual Liceu), a Pedra da Memória perdeu seu protagonismo, sendo removida, desmontada e largada nas proximidades dos destroços do antigo quartel, à mercê da provável extinção.

Em 1946, numa campanha promovida pelos membros do Diretório Regional de Geografia do Maranhão para salvar o monumento, eles propõem ao poder público um novo local para o obelisco, o Cais da Sagração, na Avenida Beira-Mar. Então a Pedra da Memória é trasladada e remontada no Fortim de S. Damião desse cais, onde permanece até os dias de hoje. A Pedra foi finalmente salva, e a Memória dos acontecimentos que pretendia

Sobre ratos e homens

LINO RAPOSO MOREIRA

PhD Da Academia Maranhense de Letras <http://linomoreira.blogspot.com>



O título acima não é meu. É do livro *Of Mice and man*, de John Steinbeck, concebido como uma novela bem assim como um guia de peça teatral. Originalmente o autor o chamou *Algo que aconteceu*, mas, após ler o poema “Para um Rato”, de Robert Burns, considerado o poeta nacional da Escócia, mudou o título, chamando-o *Sobre ratos e homens*. É um daqueles pequenos grandes livros de uma força dramática extraordinária, capaz de perdurar por muito tempo na mente e no coração dos leitores. Mas não desejo falar sobre ratos e homens e sim sobre ratos e homens brasileiro-ros, insuperáveis na arte da rataria, em plena expansão entre nós.

Os ratos são capazes de avaliar seus próprios conhecimentos. Quando postos diante da opção de escolher, com suas pequenas e graciosas patas, entre uma alavanca e outra, uma, das duas, correspondente a um som longo e a outra, a um som curto, eles são capazes de acionar a correta, quando ouvem um sinal sonoro curto, sendo recompensados por tal façanha, vamos imaginar, com um bom pedaço de queijo suíço, daqueles vistos nos antigos desenhos animados de Tom & Jerry.

Na hipótese de erro, não recebem nada, nem mesmo um muito obrigado ou um passar bem nem ouvem um volte sempre. Quando não têm certeza sobre a extensão do som, eles se absterem de qualquer manifestar, se lhes é dada esta opção. – Curto ou longo? – devem se perguntar os bichi-nhos em dúvida angustiante. Quando, porém, não podem se abster e são obrigados a “dizer” alguma coisa, o rendimento em termos de porcentagem de acertos das respostas logo cai, mostrando que eles não estão exclusivamente condicionados pela recompensa, tratando-se, em vez disso, de verda-deira ignorância, tão comumente encontrada na internet, como confundir estar com está, consegui com conseguir, dizer “daqui três minutos”, em vez de “daqui a três minutos”.

É como se os ratos “dissemem”, na primeira situação: “Não estou certo e por isso não vou responder”. Na outra: “Não estou certo, mas como sou obrigado a responder, minha escolha será aleatória”. As chances de acerto são, claro, maiores no primeiro caso, quando comparadas às do segundo caso.

As informações são de um estudo com os roedores, feito por psicólogos norte-americanos. Eles queriam testar a metacognição, capacidade das pessoas de fazer avaliações sobre o próprio conhecimento. Os cientistas dizem que tal habilidade é um componente essencial da consciência humana. Os bichinhos seriam então conscientes? Nenhum pesquisador se arrisca a uma resposta precisa, em vista da ausência de linguagem verbal em animais, e fazem outra pergunta: É necessário ter essa linguagem para ter consciência? O estudo, dizem eles, trata apenas de um dos aspectos do assunto, que tem inúmeros desdobramentos, impossíveis de serem abordados aqui.

Eu quero dizer isto. Não é necessário esforço como o aplicado nessa investigação a fim de tirar conclusões sobre a esperteza dos animais. Seria mais fácil, barato e rápido utilizar ratos brasileiro-ros, sem a necessidade de gastar toda a verba do projeto a fim de mantê-los em laboratório. Eles podem ser observados em toda parte: no Legislativo, onde se disfarçam de usuários de orçamentos secretos, e nos outros Poderes; nas igrejas, fantasiados de enviados divinos a recolher divinais receitas, destinadas a terrenos empreendimentos comerciais; nas empresas privadas de todos os tama-nhos, prontas a passar a perna, quero dizer, a pata nos consumidores; no futebol, dentro e fora dos estádios; na vida cultural, ao posar de pensadores profundos ou poetas geniais e em tudo. Eles co-nhecem muito bem a própria sabedoria, e tanto, que se tomam por sabichões, mas acabam sendo pedantinhos. Se puderem escolher entre meter as patas, imensas por sinal, no dinheiro alheio ou agir como bons moços, sempre irão preferir uma boa patada. Os ratos federais, estaduais e municipais, apanhados com a boca, ou focinho, na botija e, habilidosos como são na avaliação de seus conhecimentos sobre as melhores técnicas de encobrir fraudes, não perdem a oportunidade de exibi-los, sem vergonha e sem dar ratadas.

Os dois tipos de roedores, o de laboratório e o bípede, têm em comum essa capacidade de avaliar a própria erudição. Mas, enquanto os primeiros, animais honestos, se calam diante de perguntas de cujas respostas não têm certeza, os outros têm delas um estoque na ponta da língua: “O senhor roubou o dinheiro”, perguntam-lhe. “Não roubei”, responde. “O senhor vai abrir seu sigilo bancário?”. “Vou”. “Quando?” “Na próxima semana, depois de consultar meus advogados. Isso tudo é armação de meus inimigos. Exijo uma rigorosa investigação. Vou provar minha inocência e processar os detratadores de minha honra. Eu tenho uma vida limpa.”

Mas, afinal, quais ratos teriam mais utilidade na ciência, os americanos, estressados e com saudades da família, pelo aprisionamento em moderníssimos institutos de pesquisa, ou os brasileiro-ros, criados em plena liberdade por todo o imenso território de nossa pátria Brasil, munidos de ha-beas corpus preventivos?

LEILÃO DE 35 IMÓVEIS
Online
Data do Leilão: 24/03/2023 a partir das 15h00

bradesco

IMÓVEIS NO AMAZONAS • BAHIA • CEARÁ • GOIÁS • MARANHÃO
MATO GROSSO DO SUL • MINAS GERAIS • PARÁ • PARAIBA • PARANÁ • PERNAMBUCO
RIO DE JANEIRO • SANTA CATARINA • SÃO PAULO • TOCANTINS

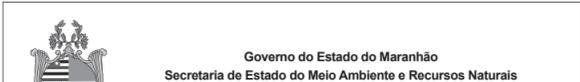
À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS • CASAS • IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENOS

LOTE 09 - CHAPADINHA/MA PARQUE MOISÉS AMORIM
Avenida Principal, s/n°. Terreno (Lote 20).
Áreas totais: ter.: 500,00m². Matr. 11.858 do RI local.
Lance Mínimo: R\$ 49.000,00
Mínimo à Vista: R\$ 44.100,00

LOTE 10 - CHAPADINHA/MA PARQUE MOISÉS AMORIM
Avenida Principal, s/n°. Terreno (Lote 19).
Áreas totais: ter.: 500,00m². Matr. 11.857 do RI local.
Lance Mínimo: R\$ 49.000,00
Mínimo à Vista: R\$ 44.100,00

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo nº 3.763.874 em 06/03/2023 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco nº 228.067 em 09/03/2023. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUCO.com.br



Governo do Estado do Maranhão
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais

Balneabilidade das Praias da Região Metropolitana de São Luís				Data da última coleta 13/03/2023
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.30"W	Praia Ponta d'Areia São Luís	Ao lado do Espigão Ponta D'Areia	PRÓPRIO
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"W		Em frente à rampa de acesso à praia, lado direito do Praia Mar hotel	IMPRÓPRIO
P03	02°29'39.50"S 44°18'28.10"W	Praia Ponta do Fariol São Luís	Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	IMPRÓPRIO
P04	02°29'11.00"S 44°18'07.20"W		Em frente ao Fariol e Forte de São Marcos	IMPRÓPRIO
P05	02°29'12.10"S 44°17'32.30"W	Praia de São Marcos São Luís	Em frente Praça do Pescador, próximo a Barraca do Chef	IMPRÓPRIO
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"W		Em frente ao Posto Guarda Vidas - Bombeiros	IMPRÓPRIO
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"W	Praia do Calhau São Luís	Em frente ao prédio verde com o Heliporto	IMPRÓPRIO
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"W		Em frente à Banca de Jornal da Praça de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"W	Praia do Calhau São Luís	Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E.2.2) da CAEMA e Círculo Militar	IMPRÓPRIO
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.80"W		Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	IMPRÓPRIO
P11	02°28'53.60"S 44°14'19.60"W	Praia do Meio São José de Ribamar	Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Suíça	IMPRÓPRIO
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.00"W		Em frente à descida da rua São Geraldo	IMPRÓPRIO
P13	02°28'29.00"S 44°13'33.60"W	Praia do Olho d'Água São Luís	À direita da Elevatória Iernanjá II	PRÓPRIO
P14	02°28'30.00"S 44°13'14.90"W		Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falésia	PRÓPRIO
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"W	Praia do Meio São José de Ribamar	Próximo ao Kactus Bar e Restaurante	PRÓPRIO
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"W		Próximo ao Bar e Restaurante Capluz 2	PRÓPRIO
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.00"W	Praia do Araçá São José de Ribamar	Em frente à rampa principal de acesso à praia	PRÓPRIO
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.00"W		Em frente ao Bar da Atalaia	PRÓPRIO
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"W	Praia do Araçá Paço do Lumiar	Em frente ao Bar e Restaurante Rainha	PRÓPRIO
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"W		Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	PRÓPRIO
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"W	Praia do Olho de Porco Raposa	Última Barraca antes da foz do igarapé do Mangue seco/Olho de Porco	PRÓPRIO
P22	02°27'00.40"S 44°09'47.20"W		Em frente à Biblioteca do Caranguejo próximo as Barracas da Val e do Sr. Pedro	PRÓPRIO

Resolução CONAMA nº 274/200 de 29 de novembro de 2000
Art. 2º As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condição avaliada nas categorias própria e imprópria

Atenção: A ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carregamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, consequentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem.

O monitoramento foi realizado no período de 13/02/2023 a 13/03/2023, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
Av. dos Holandeses, nº 04, Quadra 06, Ed. Manhattan, Calhau.
São Luís – MA CEP 65.071-38
Endereço Eletrônico: ouvidoria@sema.ma.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
EMPRESA MARANHENSE DE ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA - EMAP
AVISO DE ADIAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2023-EMAP

A EMPRESA MARANHENSE DE ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA - EMAP, por meio da Comissão Setorial de Licitação – CSU/EMAP, torna público aos interessados que a LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2023-EMAP, cujo objeto é a Contratação de empresa especializada para Prestação de Serviços de Auditoria de Certificação e Auditorias de Supervisão na norma ISO 27001:2013, com selo de acreditação INMETRO e/ou outro organismo de acreditação signatário do acordo de reconhecimento mútuo (MLA) do International Accreditation Forum – IAF, marcada para às 09:30 horas, hora de Brasília-DF, do dia 31 de março de 2023, em vista a necessidade de cumprimento de prazo legal de divulgação. **FICA ADIADA** para às 09:30 horas, hora de Brasília-DF, do dia 13 de abril de 2023. Esclarecimentos e informações adicionais serão prestados aos interessados no site www.emap.ma.gov.br, no link transparência/compras, e ou notificação direta através de e-mail. Telefones: (98) 3216.6531, 3216.6532 e 3216.6533.

São Luís – MA, 17 de Março de 2023.

João Luis Diniz Nogueira
Pregoeiro da EMAP

A operadora UNIHOSP SERVIÇOS DE SAUDE S.A, com registro na ANS sob o nº 41.253-8, diante da obrigação legal contida no inciso II, parágrafo único, art. 13, da Lei nº 9656/98 e na Súmula nº 28/2015-ANS, bem como ainda, em face das tentativas sem sucesso de notificação pessoal, vem, por meio do presente Edital, NOTIFICAR os beneficiários abaixo listados para que, no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar desta publicação, regularizem a situação de seu plano de saúde, garantindo, assim, a manutenção dos serviços contratados, podendo, para tanto, comparecer à sede da empresa, situada na Avenida Getúlio Vargas, 1847 – Vila Passos, São Luís - MA, CEP: 65025-000, de segunda a sexta, horário comercial. A não regularização da situação contratual no prazo acima conferido acarretará na adoção das medidas previstas na legislação supramencionada. A UNIHOSP aproveita o ensejo para ressaltar o prazer em tê-los como clientes, desejando que esta relação permaneça firme e duradoura.

CONTRATO:2640685;CPF:003329553; CONTRATO:292232 CPF:329044432; CONTRATO:289218 CPF:004026143;CONTRATO:218150 CPF:605290603;CONTRATO:3127294 CPF:025272843;CONTRATO:336195 CPF:508276633;CONTRATO:238899 CPF:056646733;CONTRATO:347794 CPF:612565533;CONTRATO:351704 CPF:049182643;CONTRATO:356090 CPF:060077533;CONTRATO:346354 CPF:026105583;CONTRATO:218390 CPF:794442493;CONTRATO:360111 CPF:820013233;CONTRATO:308500 CPF:005194453;CONTRATO:378202 CPF:027499673;CONTRATO:377490 CPF:044394943;CONTRATO:375342 CPF:820013233;CONTRATO:380747 CPF:707727033;CONTRATO:245985 CPF:207727033;CONTRATO:245985 CPF:064362151;CONTRATO:284287 CPF:290002098;CONTRATO:209654 CPF:618280733;CONTRATO:208853 CPF:807322233;CONTRATO:282289 CPF:007582434;CONTRATO:294514 CPF:060748863;CONTRATO:297298 CPF:152151814;CONTRATO:297078 CPF:611500013;CONTRATO:292171 CPF:010499102;CONTRATO:215212 CPF:472732003;CONTRATO:318151 CPF:956679933;CONTRATO:313315 CPF:006274213;CONTRATO:326421 CPF:162528463;CONTRATO:333688 CPF:009599963;CONTRATO:331006 CPF:063018513;CONTRATO:327771 CPF:529477723;CONTRATO:3311761 CPF:629349533;CONTRATO:338426 CPF:113470483;CONTRATO:338334 CPF:643623273;CONTRATO:340200 CPF:003671993;CONTRATO:343958 CPF:004884553;CONTRATO:338821 CPF:044580063;CONTRATO:344135 CPF:009844991;CONTRATO:342448 CPF:601443833;CONTRATO:350455 CPF:074011213;CONTRATO:351382 CPF:037352123;CONTRATO:358008 CPF:612208893;CONTRATO:353708 CPF:011723933;CONTRATO:353926 CPF:024381943;CONTRATO:357382 CPF:060892783;CONTRATO:358585 CPF:046206893;CONTRATO:357486 CPF:601864143;CONTRATO:363184 CPF:963129583;CONTRATO:357314 CPF:011211273;CONTRATO:372376 CPF:427609923;CONTRATO:366770 CPF:618222440;CONTRATO:372747 CPF:073273383;CONTRATO:3681199 CPF:837937983;CONTRATO:375677 CPF:162528463;CONTRATO:333688 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:025294533;CONTRATO:367893 CPF:601443833;CONTRATO:3696111 CPF:621463093;CONTRATO:374876 CPF:010289383;CONTRATO:373847 CPF:022278153;CONTRATO:381407 CPF:055118343;CONTRATO:382487 CPF:051185343;CONTRATO:382487 CPF:046847583;CONTRATO:312291 CPF:440223391;CONTRATO:325340 CPF:009599963;CONTRATO:331006 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:643623273;CONTRATO:340200 CPF:009844991;CONTRATO:342448 CPF:612208893;CONTRATO:353708 CPF:046206893;CONTRATO:357486 CPF:427609923;CONTRATO:366770 CPF:013096263;CONTRATO:370864 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:025294533;CONTRATO:367893 CPF:022278153;CONTRATO:381407 CPF:055118343;CONTRATO:382487 CPF:046847583;CONTRATO:312291 CPF:440223391;CONTRATO:325340 CPF:009599963;CONTRATO:331006 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:643623273;CONTRATO:340200 CPF:009844991;CONTRATO:342448 CPF:612208893;CONTRATO:353708 CPF:046206893;CONTRATO:357486 CPF:427609923;CONTRATO:366770 CPF:013096263;CONTRATO:370864 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:025294533;CONTRATO:367893 CPF:022278153;CONTRATO:381407 CPF:055118343;CONTRATO:382487 CPF:046847583;CONTRATO:312291 CPF:440223391;CONTRATO:325340 CPF:009599963;CONTRATO:331006 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:643623273;CONTRATO:340200 CPF:009844991;CONTRATO:342448 CPF:612208893;CONTRATO:353708 CPF:046206893;CONTRATO:357486 CPF:427609923;CONTRATO:366770 CPF:013096263;CONTRATO:370864 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:025294533;CONTRATO:367893 CPF:022278153;CONTRATO:381407 CPF:055118343;CONTRATO:382487 CPF:046847583;CONTRATO:312291 CPF:440223391;CONTRATO:325340 CPF:009599963;CONTRATO:331006 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:643623273;CONTRATO:340200 CPF:009844991;CONTRATO:342448 CPF:612208893;CONTRATO:353708 CPF:046206893;CONTRATO:357486 CPF:427609923;CONTRATO:366770 CPF:013096263;CONTRATO:370864 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:025294533;CONTRATO:367893 CPF:022278153;CONTRATO:381407 CPF:055118343;CONTRATO:382487 CPF:046847583;CONTRATO:312291 CPF:440223391;CONTRATO:325340 CPF:009599963;CONTRATO:331006 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:643623273;CONTRATO:340200 CPF:009844991;CONTRATO:342448 CPF:612208893;CONTRATO:353708 CPF:046206893;CONTRATO:357486 CPF:427609923;CONTRATO:366770 CPF:013096263;CONTRATO:370864 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:025294533;CONTRATO:367893 CPF:022278153;CONTRATO:381407 CPF:055118343;CONTRATO:382487 CPF:046847583;CONTRATO:312291 CPF:440223391;CONTRATO:325340 CPF:009599963;CONTRATO:331006 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:643623273;CONTRATO:340200 CPF:009844991;CONTRATO:342448 CPF:612208893;CONTRATO:353708 CPF:046206893;CONTRATO:357486 CPF:427609923;CONTRATO:366770 CPF:013096263;CONTRATO:370864 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:025294533;CONTRATO:367893 CPF:022278153;CONTRATO:381407 CPF:055118343;CONTRATO:382487 CPF:046847583;CONTRATO:312291 CPF:440223391;CONTRATO:325340 CPF:009599963;CONTRATO:331006 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:643623273;CONTRATO:340200 CPF:009844991;CONTRATO:342448 CPF:612208893;CONTRATO:353708 CPF:046206893;CONTRATO:357486 CPF:427609923;CONTRATO:366770 CPF:013096263;CONTRATO:370864 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:025294533;CONTRATO:367893 CPF:022278153;CONTRATO:381407 CPF:055118343;CONTRATO:382487 CPF:046847583;CONTRATO:312291 CPF:440223391;CONTRATO:325340 CPF:009599963;CONTRATO:331006 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:643623273;CONTRATO:340200 CPF:009844991;CONTRATO:342448 CPF:612208893;CONTRATO:353708 CPF:046206893;CONTRATO:357486 CPF:427609923;CONTRATO:366770 CPF:013096263;CONTRATO:370864 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:025294533;CONTRATO:367893 CPF:022278153;CONTRATO:381407 CPF:055118343;CONTRATO:382487 CPF:046847583;CONTRATO:312291 CPF:440223391;CONTRATO:325340 CPF:009599963;CONTRATO:331006 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:643623273;CONTRATO:340200 CPF:009844991;CONTRATO:342448 CPF:612208893;CONTRATO:353708 CPF:046206893;CONTRATO:357486 CPF:427609923;CONTRATO:366770 CPF:013096263;CONTRATO:370864 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:025294533;CONTRATO:367893 CPF:022278153;CONTRATO:381407 CPF:055118343;CONTRATO:382487 CPF:046847583;CONTRATO:312291 CPF:440223391;CONTRATO:325340 CPF:009599963;CONTRATO:331006 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:643623273;CONTRATO:340200 CPF:009844991;CONTRATO:342448 CPF:612208893;CONTRATO:353708 CPF:046206893;CONTRATO:357486 CPF:427609923;CONTRATO:366770 CPF:013096263;CONTRATO:370864 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:025294533;CONTRATO:367893 CPF:022278153;CONTRATO:381407 CPF:055118343;CONTRATO:382487 CPF:046847583;CONTRATO:312291 CPF:440223391;CONTRATO:325340 CPF:009599963;CONTRATO:331006 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:643623273;CONTRATO:340200 CPF:009844991;CONTRATO:342448 CPF:612208893;CONTRATO:353708 CPF:046206893;CONTRATO:357486 CPF:427609923;CONTRATO:366770 CPF:013096263;CONTRATO:370864 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:025294533;CONTRATO:367893 CPF:022278153;CONTRATO:381407 CPF:055118343;CONTRATO:382487 CPF:046847583;CONTRATO:312291 CPF:440223391;CONTRATO:325340 CPF:009599963;CONTRATO:331006 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:643623273;CONTRATO:340200 CPF:009844991;CONTRATO:342448 CPF:612208893;CONTRATO:353708 CPF:046206893;CONTRATO:357486 CPF:427609923;CONTRATO:366770 CPF:013096263;CONTRATO:370864 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:025294533;CONTRATO:367893 CPF:022278153;CONTRATO:381407 CPF:055118343;CONTRATO:382487 CPF:046847583;CONTRATO:312291 CPF:440223391;CONTRATO:325340 CPF:009599963;CONTRATO:331006 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:643623273;CONTRATO:340200 CPF:009844991;CONTRATO:342448 CPF:612208893;CONTRATO:353708 CPF:046206893;CONTRATO:357486 CPF:427609923;CONTRATO:366770 CPF:013096263;CONTRATO:370864 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:025294533;CONTRATO:367893 CPF:022278153;CONTRATO:381407 CPF:055118343;CONTRATO:382487 CPF:046847583;CONTRATO:312291 CPF:440223391;CONTRATO:325340 CPF:009599963;CONTRATO:331006 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:643623273;CONTRATO:340200 CPF:009844991;CONTRATO:342448 CPF:612208893;CONTRATO:353708 CPF:046206893;CONTRATO:357486 CPF:427609923;CONTRATO:366770 CPF:013096263;CONTRATO:370864 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:025294533;CONTRATO:367893 CPF:022278153;CONTRATO:381407 CPF:055118343;CONTRATO:382487 CPF:046847583;CONTRATO:312291 CPF:440223391;CONTRATO:325340 CPF:009599963;CONTRATO:331006 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:643623273;CONTRATO:340200 CPF:009844991;CONTRATO:342448 CPF:612208893;CONTRATO:353708 CPF:046206893;CONTRATO:357486 CPF:427609923;CONTRATO:366770 CPF:013096263;CONTRATO:370864 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:025294533;CONTRATO:367893 CPF:022278153;CONTRATO:381407 CPF:055118343;CONTRATO:382487 CPF:046847583;CONTRATO:312291 CPF:440223391;CONTRATO:325340 CPF:009599963;CONTRATO:331006 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:643623273;CONTRATO:340200 CPF:009844991;CONTRATO:342448 CPF:612208893;CONTRATO:353708 CPF:046206893;CONTRATO:357486 CPF:427609923;CONTRATO:366770 CPF:013096263;CONTRATO:370864 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:025294533;CONTRATO:367893 CPF:022278153;CONTRATO:381407 CPF:055118343;CONTRATO:382487 CPF:046847583;CONTRATO:312291 CPF:440223391;CONTRATO:325340 CPF:009599963;CONTRATO:331006 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:643623273;CONTRATO:340200 CPF:009844991;CONTRATO:342448 CPF:612208893;CONTRATO:353708 CPF:046206893;CONTRATO:357486 CPF:427609923;CONTRATO:366770 CPF:013096263;CONTRATO:370864 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:025294533;CONTRATO:367893 CPF:022278153;CONTRATO:381407 CPF:055118343;CONTRATO:382487 CPF:046847583;CONTRATO:312291 CPF:440223391;CONTRATO:325340 CPF:009599963;CONTRATO:331006 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:643623273;CONTRATO:340200 CPF:009844991;CONTRATO:342448 CPF:612208893;CONTRATO:353708 CPF:046206893;CONTRATO:357486 CPF:427609923;CONTRATO:366770 CPF:013096263;CONTRATO:370864 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:025294533;CONTRATO:367893 CPF:022278153;CONTRATO:381407 CPF:055118343;CONTRATO:382487 CPF:046847583;CONTRATO:312291 CPF:440223391;CONTRATO:325340 CPF:009599963;CONTRATO:331006 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:643623273;CONTRATO:340200 CPF:009844991;CONTRATO:342448 CPF:612208893;CONTRATO:353708 CPF:046206893;CONTRATO:357486 CPF:427609923;CONTRATO:366770 CPF:013096263;CONTRATO:370864 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:025294533;CONTRATO:367893 CPF:022278153;CONTRATO:381407 CPF:055118343;CONTRATO:382487 CPF:046847583;CONTRATO:312291 CPF:440223391;CONTRATO:325340 CPF:009599963;CONTRATO:331006 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:643623273;CONTRATO:340200 CPF:009844991;CONTRATO:342448 CPF:612208893;CONTRATO:353708 CPF:046206893;CONTRATO:357486 CPF:427609923;CONTRATO:366770 CPF:013096263;CONTRATO:370864 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:025294533;CONTRATO:367893 CPF:022278153;CONTRATO:381407 CPF:055118343;CONTRATO:382487 CPF:046847583;CONTRATO:312291 CPF:440223391;CONTRATO:325340 CPF:009599963;CONTRATO:331006 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:643623273;CONTRATO:340200 CPF:009844991;CONTRATO:342448 CPF:612208893;CONTRATO:353708 CPF:046206893;CONTRATO:357486 CPF:427609923;CONTRATO:366770 CPF:013096263;CONTRATO:370864 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:025294533;CONTRATO:367893 CPF:022278153;CONTRATO:381407 CPF:055118343;CONTRATO:382487 CPF:046847583;CONTRATO:312291 CPF:440223391;CONTRATO:325340 CPF:009599963;CONTRATO:331006 CPF:046758359;CONTRATO:330864 CPF:643623273;CONTRATO:340200 CPF:009844991;CONTRATO:342448 CPF:612208893;CONTRATO:353708 CPF:046206893;CONTRATO:357486 CPF:4

MAREMOTO

Duelo que vale título importante

As duas equipes entram em campo com objetivos comuns. Só a vitória interessa. Um empate leva a decisão para cobranças de tiros livres direto da marca penal

NERES PINTO

A série de jogos importantes para os grandes clubes de futebol que disputam o Campeonato Maranhense terá na tarde deste domingo mais um capítulo. Poderá ser o último, caso o MAC saia de campo vencedor, mas o confronto também dá chances do Moto Club de estragar a festa atletiana, conquistar o segundo turno e voltar a sonhar com um título que conquistou pela última vez em 2018. Do lado maqueano há uma grande motivação. O grupo jovem formado em sua grande maioria por atletas da prata da casa, sonha com uma conquista inédita: o primeiro título invicto na história do clube.

Como se vê, as duas equipes entram em campo com objetivos comuns. Só a vitória interessa. Um empate leva a decisão para cobranças de tiros livres direto da marca penal. Mesmo estando à frente do adversário em número de pontos na contagem geral, o MAC não leva nenhuma vantagem nisso. E mais: se o Moto for o vencedor do segundo turno, a decisão do campeonato deverá ser em duas partidas em datas a serem confirmadas pela FMF.

O resultado deste jogo tem um terceiro interessado. Na contagem geral de pontos, o Sampaio Corrêa é o time com maior número de pontos, num total de 23.

Caso o MAC seja o campeão deste segundo turno, a segunda colocação, neste caso (vice) será os tricolores,



THIAGOFUTOFOTOGRAFIA

MOTO CLUB PRECISA VENCER PARA PROVOCAR MAIS UM CONFRONTO COM O MAC

porque o Moto só tem 14. De quebra, os bolivianos ainda ganham vaga na Copa do Brasil de 2024. Por isso, muitos torcedores sampaínos estarão presentes na nossa principal praça de esportes vestidos com a camisa maqueana. Uma vitória motense será drástica porque obrigará o velho rival a disputar a Copa FMF e ser campeão para que possa disputar a competição da CBF no ano seguinte.

Podendo contar com força total, o MAC está definido com: Moisés; Franklin, Moisés, Fernando e Gabriel Fontes; Vica, Edrean e Jorge; Rafael, Fabri-

cio e Rodriguinho. Já o Moto, que não terá Railson (volante) e Fernando (zagueiro), que foram suspensos pelo terceiro cartão amarelo, começa com Éder; Jonas, Yago Ramon, Luís Felipe e Lucas Santos; Leal, Léo Silva, Fernando e Ronald Camarão; Waldir e Enzo.

Ingressos

Cadeiras cobertas R\$ 70; Setores 2,3,5 e 6 R\$ 40; Vendas neste sábado até ao meio-dia no CT do MAC. À tarde as vendas passam a acontecer somente no Castelão

CHAMPIONS LEAGUE

Definidos os confrontos das quartas-de-final



A Uefa definiu os confrontos das quartas de final da Champions League 2022/23. O sorteio também apontou qual será o caminho das equipes até a final, com o chaveamento da semifinal e quem será o mandante na decisão no Estádio Olímpico Atatürk, em Istambul, na Turquia, no dia 10 de junho. Confira o resultado do sorteio das quartas de final da Liga dos Campeões

Os confrontos das quartas de final

- Real Madrid x Chelsea
- Benfica x Internazionale de Milão
- Manchester City x Bayern de Munique
- Milan x Napoli

Não havia qualquer restrição de país ou times que já tivessem se enfrentado na fase de grupos da Liga dos Campeões. Entre as equipes que dis-

putarão as quartas de final, apenas o Napoli, estreante nesta fase, e o Manchester City nunca conquistaram um título do torneio.

Quem vencer o clássico italiano entre Milan e Napoli, confronto inédito na Liga dos Campeões, vai encarar na semifinal o time que passar entre Benfica e Inter de Milão. Do outro lado, Manchester City ou Bayern de Munique terão pela frente quem ganhar de Real Madrid x Chelsea. O mandante na decisão sairá da segunda semifinal, que poderá envolver City, Bayern, Real Madrid ou Chelsea.

Quando serão os jogos?

- Quartas de final (ida): terça, 11 de abril, e quarta, 12 de abril;
- Quartas de final (volta): terça, 18 de abril, e quarta, 19 de abril;
- Semifinal (ida): terça, 9 de maio, e quarta, 10 de maio;

- Semifinal (volta): terça, 16 de maio, e quarta, 17 de maio;
- Final: 10 de junho, no Estádio Olímpico Atatürk, em Istambul.

Histórico dos duelos

Real Madrid e Chelsea se enfrentaram nas duas últimas edições da Champions: na passada, o time espanhol levou a melhor nas quartas de final, e na outra quem passou foi a equipe inglesa. Além disso, Inter de Milão e Benfica já decidiram o título de campeão europeu na temporada 1964/65. Manchester City e Bayern se enfrentaram outras seis vezes na Champions, mas todos em fase de grupos (2011, 2013 e 2014). Cada um venceu três vezes. Milan e Napoli já duelaram 159 vezes em competições italianas, com 62 triunfos rossoneri e 47 vitórias do time do Sul da Velha Bota.

TIRO LIVRE

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br



Bandalheira

Sinônimo de falcatura, ladroeira, velhacaria, canalhice, mamata, negociata, roubalheira, etc, infelizmente, o futebol brasileiro passa por um momento negativo, que já no início dos anos 80 era bastante mencionado por um médico, ex-dirigente do Moto, para protestar contra o que considerava “armação” programada para prejudicar o seu clube.

Aquela época, geralmente, a maior polêmica girava em torno das arbitragens, embora nem sempre os erros cometidos fossem claramente dirigidos para ajudar esta ou aquela equipe. Ainda nem se imaginava que um dia existiria o VAR, uma ferramenta que também tem gerado muitas controvérsias, apesar do aperfeiçoamento cada vez maior da tecnologia utilizada para tirar dúvidas em lances bastante complexos.

As bandalheiras denunciadas por dr. Cassas, porém, não deixavam de fora outras práticas sutis, preparadas, segundo ele, para beneficiar esta ou aquela equipe, partindo exatamente de quem deveria combatê-las.

Na última quinta-feira (16), o Ministério Público do Estado de Goiás divulgou o relatório de uma investigação sobre manipulação de resultados no futebol. Denunciou aquilo que o torcedor já vinha desconfiando há algum tempo: as falcaturas continuam soltas e provocando efeitos que só levam esse apaixonante esporte ao descrédito. É impossível colocar todos os atletas na “vala comum”. Claro, que a imensa maioria é honesta. Ocorre que, num esporte coletivo, por incrível que pareça, se apenas uma peça tiver a intenção de prejudicar tudo o que foi projetado, em fração de segundos atingirá seu objetivo maléfico.

Há várias formas de manipulação. Os participantes desse tipo de maracutaia apostam em quase tudo: número de pênaltis em determinada partida, autor do primeiro gol, placar, substituição de jogadores, enfim, quanto maior o número de acertos também é o lucro da máfia.

Imaginem, agora, o que deverá pensar o torcedor brasileiro ao final de cada jogo em que o placar surgiu de uma falha grotesca deste ou daquele atleta? Logo virão as suspeitas. Só que o atleta também erra sem ser deliberadamente. Enfim, as dúvidas que já existiam, agora aumentam. Com isso, perde a credibilidade do futebol e, conseqüentemente, também cresce o desestímulo do torcedor que, mesmo apaixonado pelas suas cores, vez por outra não vai “engolir” certos resultados.

Ou esses mafiosos são punidos exemplarmente, ou a bandalheira tão enfatizada por Cassas há décadas, ainda vai continuar por muito tempo, com graves prejuízos para todos os apreciadores do esporte das multidões.

Justiça acolhe

Uma boa notícia: a Justiça acolheu a denúncia do Ministério Público de Goiás contra 14 suspeitos de manipulação em jogos da série B do Campeonato Brasileiro do ano passado. As pessoas acusadas de fazer parte do núcleo que apostou que pênaltis seriam cometidos no primeiro tempo de três partidas da última rodada do campeonato vão ser julgados, entre eles, Mateusinho, ex-Sampaio Corrêa. A grande surpresa fica por conta da divulgação dos nomes de Paulo Sérgio, André Luiz, Catatau e Allan Godói, que vestiram a camisa do Sampaio Corrêa na Segundona em 2022 e que segundo o MP, também estariam envolvidos no esquema.

Estaduais

Alguém pode estar pensando que esse tipo de bandalheira acontece apenas no Campeonato Brasileiro. Ledo engano! Há denúncias, e não é de agora, que esta máfia vem agindo também nos torneios e campeonatos estaduais. Aqui mesmo, no Maranhão, já houve denúncias dessa prática criminosa. Quem não se lembra daquele caso do atleta Keven, do São José, que denunciou ter sido procurado por um intermediário do futebol paraense para cometer um pênalti no jogo com o Bacabal no campeonato de 2021? Infelizmente, apesar do inquérito aberto pela Delegacia do município de São José de Ribamar, nada foi divulgado até hoje sobre as conclusões.

Silêncio

Recentemente, no atual Campeonato Maranhense, o Cordinho levantou suspeita sobre o resultado de um jogo em que foi derrotado pelo Sampaio Corrêa (4 a 1) em casa. Curiosamente, naquele confronto válido pelo segundo turno, foram marcados três pênaltis. Dois em favor do Tricolor e um para o time local, desperdiçado pelo experiente Ulisses, que por sua vez, logo em seguida cometeu outra penalidade convertida pelos tricolores. Até esta data, nenhuma informação oficial foi dada pelos investigadores do caso.



ENTREVISTA COM ITAMAR VIEIRA JR

Maranhão foi ponto chave para a criação de Torto Arado

O escritor do fenômeno literário "Torto Arado" revelou que foi depois dele morar em São Luís e viajar pelo interior do estado, que a história ganhou densidade e profundidade

SAULO MARINO
Especial para O Imparcial

O escritor baiano Itamar Vieira Junior revelou que o Maranhão foi fundamental para dar vida ao livro Torto Arado, fenômeno editorial com mais de 500 mil exemplares vendidos. A declaração aconteceu em entrevista ao jornal Le Monde Diplomatique, publicada na última segunda-feira (13).

De acordo com o autor, a ideia para o livro surgiu ainda em sua adolescência, há mais de 25 anos, quando ele viveu brevemente em Pernambuco. Porém, foi apenas depois dele morar durante mais de três anos em São Luís, na segunda metade dos anos 2000, e viajar pelo interior do estado a serviço do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) que a história ganhou "densidade e profundidade".

Itamar citou a Baixada Maranhense, os Lençóis, a Floresta dos Guarás e a Amazônia Maranhense para afirmar que nessas regiões teve contato com um Brasil que lhe marcou profundamente.

"Nosso corpo e nossas vidas são atravessados pela História com H maiúsculo. A gente não se dá conta porque a única coisa que nos resta para saber sobre nós mesmos é a própria história, o que a gente lê. O que é muito diferente de você ir para uma paisagem como essa, do interior do Maranhão, e ali estão os resquícios desse país fundado numa situação de violência, de extrema violência, de conquistas, invasões, genocídio", observou.

Lançada em 2018, Torto Arado venceu os renomados prêmios literários



ITAMAR TEVE CONTATO COM A BAIXADA, OS LENÇÓIS, A FLORESTA DOS GUARÁS E A AMAZÔNIA MARANHENSE

Leya (Portugal, 2018) e Jabuti (Brasil, 2020), além de ter sido absorvida pela cultura popular: se transformou em peça de teatro, atualmente em turnê na Europa, música interpretada pelos artistas Rubel, Liniker e Luedji Luna, além de ter tido os direitos adquiridos pela HBO para se virar em série, já em fase de produção.

Questionado se foi no Maranhão que ele teve contato com pessoas vivendo em situação de servidão pela primeira vez, o autor não titubeou.

"Foi sim. Hoje, pensando bem, na cidade eu já encontrava pessoas vivendo dessa maneira, porém eu não tinha a leitura crítica para dizer 'essas pessoas vivem numa forma de servidão'. E, infelizmente, é muito comum, a gente passa por inúmeros lugares e encontra isso. Mas, sendo mais direta, e o que me fez fazer uma associação

com o nosso passado, foi no Maranhão."

"O Maranhão não influenciou a minha escrita, ele influenciou quem eu sou, minha percepção de mundo, de vida, me marcou profundamente. E [a história de Torto Arado] era uma coisa que eu precisava falar, precisava encontrar uma maneira de contar. Pensando nesse sentido, eu posso dizer que a minha convivência com os camponeses me ensinou a ter um olhar muito apurado, acurado para aquilo que é contado", completou.

Depois da passagem pelo Maranhão, Itamar voltou para a Bahia, sua terra natal, onde continuou trabalhando a serviço do INCRA. Essa vivência, disse o autor, fez com que ele deslocasse a história de Torto Arado para a Chapada da Diamantina.

40 ANOS DE CARREIRA

Betto Pereira lança clipe do single "Nação Vibration"



O PRIMEIRO CLIPE DO SINGLE FA PARTE DO DVD "MINA NEGRA"

Como parte da programação alusiva aos 40 anos de carreira do artista plástico, cantor e compositor Betto Pereira, maranhense, radicado em Petrópolis (RJ), nesta sexta-feira (17) foi lançado no canal oficial do artista no YouTube, o primeiro clipe do single "Nação Vibration", do DVD "Mina Negra", gravado ao vivo, no estúdio Sonato, em São Luís (MA).

Ao todo, foram nove faixas gravadas que marcaram a trajetória artística de Betto e que fazem parte do cancionário popular maranhense, entre elas: "Toque de Amor", "Terecô" e "Menina da Praia". Além da faixa título do DVD, tem "Bloco de Rua", "Ana e a Lua", "Uma dupla de Dois", e uma já conhecida em shows mas ainda inédita, "Ducaramba", está dentre as surpresas dessa releitura. "As pessoas começaram a me cobrar um produto audiovisual de minha obra, principalmente, empreendedores e o público de restaurantes e barzinhos, da capital e de outros municípios, onde a trilha musical é exibida em telão, através do Youtube", conta Betto.

A cada quinze dias haverá estreia de uma faixa do DVD "Mina Negra". E a intenção é estender esse trabalho para um segundo volume para que mais músicas do autor possam ter essa acessibilidade e difusão como um produto cultural de referência e de excelente qualidade estética.

As comemorações dos 40 anos de carreira de Betto Pereira começaram em novembro de 2022 com a exposição Cazumbá Mundi, que esteve em cartaz no Convento das Mercês, na capital maranhense, e no Rio de Janeiro. Recentemente, o artista esteve em São Luís durante o pré-carnaval abrindo a programação do Crioula Festival. Na agenda, Betto Pereira tem shows marcados para este primeiro semestre, no Maranhão.

"ILHA EM EDIÇÃO 2"

Bairros de São Luís recebem cursos gratuitos de audiovisual



PODEM SE INSCREVER JOVENS DO MARACANÃ E DA LIBERDADE

Pensando em viabilizar o acesso a arte, cultura e educação, o projeto Ilha em Edição 2 está com inscrições gratuitas abertas para dez cursos na área audiovisual. O projeto é uma realização do Formação, com patrocínio da Equatorial Maranhão, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Os cursos são destinados a jovens entre 16 e 30 anos integrantes dos grupos Boi de Maracanã, Boi da Floresta, Boi de Leonardo e Boi da Fé em Deus; e também para moradores do território Maracanã e do quilombo urbano Liberdade.

Os cursos oferecidos são: roteiro, produção, direção, direção de arte, direção de fotografia, cinema de animação, interpretação e preparação de atores para cinema, documentário musical, som direto no audiovisual e edição.

Entre março e junho, os jovens poderão aplicar seus conhecimentos aprendidos nas aulas produzindo quatro filmes: dois curtas-metragens de ficção, um curta-metragem documentário musical e um curta-metragem de animação. Todos os cursos acontecem nos territórios, com exceção do curso de animação e de edição que serão ministrados na sala da Incubadora de Artes, Mídias e Tecnologias do Formação, no São Francisco.

As inscrições podem ser feitas através do link: <https://forms.gle/DTwXhZMrH2anfVW1A> ou pelo Instagram: @formacaoma. No mesmo link também é possível acessar a ementa dos cursos e uma minibiografia dos professores. Outras informações também estão disponíveis através do número (98) 98461 - 2399 ou nas sedes dos grupos de Bumba meu Boi participantes.

AGENDA IMPAR

Confira a programação deste fim de semana em São Luís

E depois de uma longa semana o fim de semana finalmente veio. Por isso, o O Imparcial preparou uma programação imperdível para quem não abre mão de sair de casa para se divertir sempre que possível, com amigos ou familiares.

Vem conhecer as diversas atrações da capital para todos os públicos e gostos, para se divertir pelas ruas de São Luís neste final de semana.

SÁBADO (19)

Exposição Entrelaços

O que: A exposição coletiva "Entrelaços" reúne obras de mulheres que atualmente se destacam no cenário das artes visuais. As produções representam ou evocam simbolicamente experiências corporais, além de lançar olhares para as questões políticas e sociais, como o racismo, o machismo, as violências e outras imposições sofridas pelas mulheres.

Onde: Galeria Antônio Almeida, no Palacete Gentil Braga (Rua Grande, 782).

Quando: Aberta desde sexta-feira.

Show da Banda Resgate



O que: A banda cristã Resgate desembarca no Maranhão em março

para celebrar os mais de 30 anos de história com show em São Luís. No show, a banda Resgate traz um pouco dos sucessos dos seus álbuns, como, 'Lucifeia', '05:50', 'Todo Som', 'Infinitamente mais' e 'Sol do meio dia'.

Onde: Apresentação acontecerá no Real Promoções e Eventos. Ingressos disponíveis on-line.

Quando: No sábado, dia 18 de março, às 18h.

Espectáculo Pão com Ovo



O que: Os atores principais do espetáculo "Pão com Ovo" se apresentam em nova temporada. O público é convidado para uma experiência descontraída e intimista ao lado dos personagens "Dijé" e "Clarisse".

Onde: Casa Pão com Ovo, R. das Pipiras - Ponta do Farol.

Quando: Com sessões nos dias 17, 18 e 19, às 20h na sexta e sábado e 19h no domingo.

DOMINGO (19)

Samba Náutico



O que: Convocação geral aos sambistas, pagodeiros e axazeiros da Ilha, que estejam a fim de curtir um programa bem distinto. É o 1º Samba Náutico, com participação musical de Bia Mar, Alê Pretinho, Daniel Queiroz, comandando uma mega festa para você, em um passeio náutico com a melhor vista da cidade. Passaporte: R\$80,00. Para saber mais: 981471052 (Alê Munizz).



Onde: A coordenação informa que o local de saída será na Pier 66, Península da Ponta D'areia.

Quando: No domingo, dia 19, às 15h.



A aniversariante Alina Xavier com o marido Fernando Renda e os filhos Lucca Xavier e Fernando Xavier (O mais novo)

Elegância, animação e carinho no niver da empresária Alina Xavier

Amiga de longas datas deste colunista, NM não poderia deixar de prestigiar o aniversário da querida Alina Xavier que aconteceu no último sábado (11), no Salão de Festas do Residencial Essenza, no Jardim Renascença. Um reencontro animadíssimo da elegante aniversariante com seus grandes amigos e uma confraternização familiar sem igual que transbordava carinho, alegria e emoções. Foi assim a festa de Alina que, além de mãe e esposa, ainda dedica seu tempo para a atividade empresarial, como sócia da loja de moda feminina Love XD, no Edifício Studio Design, na Av. dos Holandeses, com muito estilo e elegância. “Hoje é dia de comemorar o meu dia, minha persistência, minha coragem e minha vontade de não desistir nunca! No início desse novo ciclo, celebro a mim, às minhas mudanças e minha felicidade”, postou a aniversariante. “Mulher guerreira batalhadora, mulher amiga, parceira, mãe dedicada, comprometida, amorosa e filha que ama muita a família, filha companheira, filha cuidadora, filha que zela pela família, você é um exemplo de pessoa. Que você continue sempre com essa energia contagiante”, assim definiu a aniversariante, o marido Fernando Renda, ao homenagear a esposa naquela festiva data. A Coluna lhe deseja muitos anos de vida e muitas felicidades. Parabéns. (Fotos Maurício Moreira)



O casal anfitrião, Alina e Fernando Renda, seguido do colunista NM, advogado Diego Valadares, Fernando Renda e Alina, Maurício e a esposa Fran Xavier/ A empresária Socorro Xavier com os três filhos, Maurício, Alina e Catharina



A aniversariante entre a cunhada Fran, a mãe Socorro Xavier, as amigas Isabela e Raphaela Teixeira/ Agora com o irmão Maurício, o marido Fernando Renda e o amigo Ubaldo Silva (da Bus Transportes)

SONY DSC



Ihony Camelo, Rebeca Cutrim (Coord. NEP), o diretor geral do HSE/HSLZ, Plínio Tuzzolo e Hedriele Gonçalves (Coord. NSP)

Hospital dos Servidores Estaduais (HSE) promove ação educativa

No Hospital dos Servidores / HSE – HSLZ, voltado para servidores estaduais usuários do FUNBEN e sob a gestão do Grupo Mercúrio, as equipes do NSP (Núcleo de Segurança do Paciente) coordenado pela enfermeira Hedriele Gonçalves e do NEP (Núcleo de Educação Permanente), sob a coordenação da enfermeira Rebeca Cutrim, estão promovendo essa semana ações educativas e de conscientização, voltadas para as equipes multidisciplinares de saúde e assistência. A campanha intitulada “Parque das Identificações” é uma forma lúdica de reforçar conhecimentos técnicos através da dinâmica de jogos, sobre um tema que é prioridade: Os protocolos que devem ser seguidos para garantir a Segurança do Paciente, segundo recomendações da OMS / Organização Mundial de Saúde. O slogan da campanha traz a mensagem principal destinada a todos os colaboradores: “Não brinque com um assunto sério!”.

Através de interações em todas as áreas do hospital, os grupos do NSP e NEP convidam os colaboradores a interagirem com jogos como roleta russa, cabra cega, pescaria, quizz e games; com conteúdos de reciclagem e reforço dos protocolos a serem seguidos, baseados nas 6 regras internacionais de segurança do paciente.

SONY DSC



A coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), Hedriele Gonçalves e o diretor geral do HSE / HSLZ, Plínio Tuzzolo reforçam as 6 regras internacionais de segurança junto aos times do Hospital dos Servidores

SONY DSC



Ação lúdica de pescaria, para reforçar os protocolos de segurança que devem ser seguidos com rigor por todas as equipes do HSE/HSLZ

O IMPARCIAL.

O melhor e mais diversificado conteúdo de notícias do Estado

TÍTULO INÉDITO DE BELEZA INTERNACIONAL

Miss Maranhão Globo é Miss Playa Mundo

A maranhense, Ana Carla Lisboa, foi coroada Miss Playa Mundo no mais importante concurso de beleza do Caribe, que aconteceu na República Dominicana.

A Miss Maranhão Globo 2022, Ana Carla Lisboa, que é natural de Barreirinhas-MA, foi coroada Miss Playa Mundo 2023 e trouxe ao Maranhão, um título inédito.

O concurso de beleza, que é o mais importante do Caribe, aconteceu dia 11 de março, em Puerto Plata na República Dominicana, e contou com candidatas de várias partes do planeta.



DOS LENÇÓIS MARANHENSES, PARA O MUNDO, A MISS MARANHÃO GLOBO

Carla Lisboa desfilou em roupa de banho, gala e o traje típico foi representando o carnaval brasileiro, a maior festa popular do país, com um belo traje de Rainha de Bateria. Ela sambou, sorriu e todos aplaudiram a sim-



ANA CARLA LISBOA SENDO COROADA MISS PLAYA MUNDO 2023

patia da linda morena, da região dos Lençóis Maranhenses.

O coordenador estadual do Miss Maranhão Globo, o apresentador de TV, Marcos Davi, acompanhou pela Internet o concurso internacional e ficou muito feliz com a conquista. "É a primeira vez, que uma maranhense recebe a coroa de um concurso de beleza Internacional, e logo o Miss Playa Mundo. É um mostra, que o Maranhão tem além de suas belezas natu-

rais, muita gente bonita" contou o coordenador.

As inscrições para o Concurso Miss Maranhão Globo 2023, começam em abril e torcemos para que a próxima eleita, com a beleza máxima do estado, faça tão bonito, quanto, Carla Lisboa. O concurso Miss Brasil Globo, que é coordenado nacionalmente pelo missólogo, Danilo D'avila, tem previsão para acontecer no mês de agosto, em Brasília-DF. Parabéns!

Tem novidades de Páscoa na Caracol



BRENDA SANTOS COM A SÓCIA-PROPRIETÁRIA, MARIA SILVA

A empresária, Maria Silva e a jovem empreendedora, Brenda Santos, abriram uma franquia da Chocolateria Caracol no Golden Shopping – Calhau, que está cheia de novidades.

Além dos diversos tipos e tamanhos de chocolates (bombons, barras, etc), o quiosque tem uma grande oferta de suculentos Ovos de Páscoa, para agradar a todos os gostos. com preços e promoções especiais. além de café, chocolate quente e cappuccino, que são preparados no paladar e gosto do cliente.

A Caracol Chocolates já existe há mais 40 anos, e é a primeira loja no Maranhão.

Segundo a sócia-proprietária, Maria Silva "O quiosque oferece grandes prazeres, as maiores e melhores emoções. Acreditamos que cada instante merece ser celebrado e aproveitado ao máximo, e o chocolate pode tornar a ocasião, ainda mais especial" finalizou a empresária, que é natural de Godofredo Viana – MA e reside em São Luis há pouco tempo.

A fábrica está localizada em plena Serra Gaúcha, na apaixonante cidade de Gramado – RS e quem for pelas bandas de lá, pode fazer um delicioso passeio nas instalações e conhecer a linha de chocolates puros, que não possuem nenhuma outra fonte de gordura, a não ser a da manteiga de cacau e a do leite, uma variedade de bebidas para os apaixonados por café.

Chocolatra declarada, a apresentadora de TV, Madalena Nobre foi conhecer o novo quiosque no Golden Shopping, e apreciou o bom cappuccino do lugar, com chocolate.

A loja está ofertando Ovos de Páscoa com vários sabores e tamanhos. com embalagens especiais e mimos. A ideia é realizar promoções e colocar os produtos ainda mais perto dos consumidores.

Mais informações podem ser acessadas através do instagram: @caracol.saoluis

Restauração da antiga sede de O Imparcial



FOTOS: CHARLES EDUARDO

ORDEN DE SERVIÇO FOI ASSINADA NO AUDITÓRIO DA PREFEITURA DE SÃO LUÍS

O Palacete da Rua Formosa (Afonso Pena – Centro), onde funcionou por 47 anos o Jornal O Imparcial será restaurado.

A Ordem de Serviço foi assinada na quinta-feira (16/03) pelo prefeito de São Luis, Eduardo Braide, pelo presidente do Jornal O Imparcial, Dr. Pedro Freire, pela presidente da Fundação Municipal de Patrimônio Histórico, Sra. Kátia Bogéa, pela representante da Vale, Sra. Giselly Pinto e demais autoridades, que prestigiaram o evento.

O imponente imóvel, se destaca pela arquitetura luso-brasileira e é um dos casarões mais belos da região do Centro Histórico de São Luis. O prédio foi construído na técnica conhecida como "pombalino", com muitos detalhes em madeira nobre, marcenaria trabalhada, muita simbologia e demonstra a época do apogeu do algodão, em terras maranhenses.

Bastante emocionado, Dr. Pedro Freire, um dos últimos "moradores" do local, falou da trajetória do Jornal O Imparcial, no pré-

dio por quase 05 décadas e da alegria em sua restauração.



DR. PEDRO FREIRE – O IMPARCIAL FALOU SOBRE A HISTÓRIA DO PRÉDIO

Aniversário de Marcello Cláudio



A TARDEZINHA DO MARCELLO CLÁUDIO FOI MUITO LINDA E BASTANTE PRESTIGIADA

Uma tardezinha bem animada, ao lado de familiares, amigos e muitos profissionais do setor eventos. Assim foi festejado o aniversário do querido amigo, Marcello Cláudio. O evento aconteceu no Área Buffet – Litorânea, e contou com várias atrações.

Marcello Cláudio se destaca entre os mais requisitados cerimonialistas de São Luis e já assinou o Prêmio Nobre, a cerimônia de homenagens mais importante do Maranhão. Muito mais sucesso.



MARCELLO CLÁUDIO COM A AMIGA, FERNANDA NAPOLEÃO



IVANILDO SERRA, REGINA BARROS, FOFA, JOSEPH, JANAYNA RICOLY E FABIANO TAJRA